

**TRUTH  
CENTERED  
TRANSFORMATION**

**MODULE**



# **DINHEIRO É IMPORTANTE**

## **GUIA DO PROFESSOR**

Transformação Centrada na Verdade - Módulo: Casamento e Família v4. Copyright ©2020 Reconciled World, Phoenix, Arizona, Estados Unidos da América. [www.reconciledworld.org](http://www.reconciledworld.org)

Este trabalho é disponibilizado sob os termos da licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 3.0. Lhe é permitido e encorajado adaptar a obra e copiá-la, distribuí-la e transmiti-la sob as seguintes condições:

**Atribuição** - Deve atribuir a obra incluindo a seguinte declaração: Copyright ©2017. Publicado por Reconciled World ([www.reconciledworld.org](http://www.reconciledworld.org)) sob os termos da licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 3.0. Para mais informações, consulte [www.creativecommons.org](http://www.creativecommons.org).

**Não comercial** - Não é permitida a utilização desta obra para fins comerciais.



Se estiver interessado em traduzir este material, contacte [info@tctprogram.org](mailto:info@tctprogram.org).

Todas as citações das escrituras, salvo indicação em contrário, são retiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NIV®. Copyright ©1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc.TM. Usado com a permissão da Zondervan. Todos os direitos reservados em todo o mundo. [www.zondervan.com](http://www.zondervan.com). A "NIV" e a "Nova Versão Internacional" são marcas registadas no United States Patent and Trademark Office pela Biblica, Inc.TM.

# Antes de Começar

## Nota especial do Facilitador para o Módulo Dinheiro é Importante

Este manual contém devoções e lições. Os devocionais devem ser usados no início das lições como os devocionais normais.

Ao contextualizar para a sua área, considere os seguintes aspectos:

- Identificar desafios comuns em torno dos conceitos de dar e dízimo
- Revisão dos valores de conversão da moeda local.
  - Nota: Este manual utilizava originalmente dólares, mas durante a tradução foi utilizada uma folha de cálculo para efetuar a conversão para a moeda local.

***Instruções para o facilitador:** Se o jogo e os exemplos não forem realistas, por favor não os altere; explique apenas que estes foram obtidos a partir de dólares americanos. Quando os alunos fizerem os seus próprios orçamentos, certifique-se de que estão a usar números realistas.*

## Preparação para dar uma aula

1. Leia atentamente o **Manual do Professor**, se possível várias vezes. Sublinhe ou faça anotações nos lados das páginas para se lembrar dos pontos importantes.
2. Veja as **ideias principais** de cada lição para saber o que os alunos devem aprender com ela.
3. Leia todas as passagens das **Escrituras** antes da lição.
4. Verifique que **materiais** são necessários para cada lição e certifique-se de ter feito cópias dos Guias do Aluno (folhetos) e crie os ajuda visuais que são utilizados na lição.
5. Certifique-se de estar familiarizado com cada **atividade** da lição (dramatizações, jogos, recursos visuais). Pode praticá-las com a sua família ou amigos.
6. Reserve algum tempo para **orar** para que Deus prepare os alunos, para que os alunos ouçam o que Deus quer para eles e para que Ele o ajude a ensinar os materiais. Lembre-se de que é apenas através do poder de Deus que veremos as pessoas a mudarem.

## Como utilizar este Guia do Professor

1. **Ideias Principais e materiais:** Cada lição começa com esta secção.
  - a. **Ideias Principais** - Existem muitas ideias boas em cada lição, mas os participantes devem compreender claramente estas ideias principais no final de cada lição. É bom perguntar-se a si próprio se acha que os participantes se vão lembrar destas ideias principais depois de dar uma aula. Reserve tempo para rever as ideias principais com frequência para os ajudar a lembrarem-se.
  - b. **Materiais** - Os materiais específicos necessários estão listados para cada lição, incluindo Ajuda Visuais e Folhas de Apoio para os Alunos. Este Guia do Professor indicará quando devem ser utilizados:
    - i. **GUIAS DO ALUNO** - serão rotulados desta forma.
    - ii. **AJUDA VISUAL** - serão rotulados desta forma.

# Secção 1: Lições de Devoção

## Devoção 1: Uma visão bíblica do dinheiro - Parte 1

### Ideias Principais

- O dinheiro não deve ser o nosso foco
- Devemos trabalhar arduamente para termos o suficiente para sustentar as nossas famílias e dar aos pobres

### Materiais

- Guia do Estudante: Devoção 1 (1 cópia para cada pessoa)

### Introdução

---

#### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

- Quais são alguns versículos que conhece sobre dinheiro?
- Quais são alguns princípios que podemos aprender sobre dinheiro a partir destes versículos?
- Acham que Deus se importa com o que fazemos com o nosso dinheiro?
- É mais espiritual ser rico ou pobre?

A Bíblia tem muito a dizer sobre dinheiro. De facto, há duas vezes mais versículos sobre dinheiro do que sobre fé e oração juntos. Deus considera claramente que se trata de um tema importante. O dinheiro tem a capacidade de nos ajudar ou de nos fazer cair. É algo com que lidamos a toda a hora. Precisamos de aprender a usar o dinheiro de uma forma que agrade a Deus.

### O Dinheiro não deveria ser o nosso foco

---

#### DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

**Instruções para o Facilitador:** Distribua o **GUIA DO ALUNO: Devoção 1**. Em pequenos grupos de 3 a 4 pessoas, trabalhem a primeira metade do folheto e depois façam um relactório.

Leia Mateus 6:19-24; 33.

Esta passagem faz parte do "Sermão da Montanha". Aqui, Jesus fala aos seus discípulos sobre a vida no Reino de Deus.

- O que podemos aprender nestes versículos sobre o dinheiro?
- O que significa servir o dinheiro?
  - *Deixar que o dinheiro nos domine. Ser controlado pelo dinheiro, seja tentando obtê-lo, preocupando-se com ele ou tentando sempre obter mais.*
- Isto significa que nunca devemos pensar em dinheiro?
  - *Não, devemos pensar no dinheiro, mas não devemos deixar que o dinheiro nos controle. Precisamos de ser administradores sábios.*
- O que é que significa acumular tesouros no céu? Como é que podemos fazer isso?
- Como é que o ensino de Jesus é diferente da nossa cultura?
- Em que é que esta passagem nos diz que nos devemos concentrar?

Leia 1 Timóteo 6:6-11.

- Qual deve ser a nossa atitude em relação ao dinheiro?
  - *Se tivermos o suficiente para roupa e comida, devemos estar satisfeitos.*
- Por que é perigoso concentrar-se ou amar o dinheiro?
  - *É fácil pecar ou ser tentado a fazer coisas erradas para conseguir dinheiro.*
  - *É difícil ser generoso quando amamos o dinheiro.*
  - *É fácil negligenciar Deus, fazer a Sua obra e amar os outros se estivermos sempre a tentar obter mais dinheiro.*

## RELACTÓRIO

Como vemos nestes versículos, não devemos ser amantes do dinheiro ou perseguir a riqueza. Quando morrermos, não levaremos connosco o nosso dinheiro ou as nossas coisas. O importante não será quanto dinheiro temos, mas se somos cristãos e como passámos a nossa vida. O nosso objetivo na vida não deve ser o de lutar para ter o máximo de dinheiro possível. Devemos concentrar-nos em viver de uma forma que honre a Deus.

## Trabalho é bom

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Por vezes, podemos interpretar mal o que a Bíblia ensina sobre o dinheiro e começar a pensar que tanto o dinheiro como o trabalho são maus. Devemos trabalhar arduamente, mas não com o objetivo de ganhar muito dinheiro para nós próprios. Isso é ganância. A Bíblia dá-nos outras razões pelas quais devemos trabalhar arduamente para ganhar dinheiro.

Leia 2 Tessalonicenses 3:6-15.

O apóstolo Paulo ficou profundamente perturbado com a notícia de que alguns membros da igreja em Tessalónica não estavam a fazer qualquer trabalho.

- Qual era a atitude de Paulo em relação ao trabalho?
- Por que é que ele escolheu trabalhar, em vez de usar o seu tempo para treinar os membros da igreja?
- O que é que Paulo disse que devia acontecer àqueles que não trabalhavam arduamente?

Leia 1 Timóteo 5:8.

- O que é que Paulo diz sobre o sustento da nossa família?
- Porque é que acha que ele usa palavras tão fortes?
  - *Paulo falou muito duramente contra aqueles que não estavam a sustentar as suas famílias. Deus não nos criou para sermos ociosos, mas para sustentarmos aqueles por quem somos responsáveis. Ele não se refere àqueles que trabalham muito e não têm o suficiente, mas àqueles que são preguiçosos ou gastam todo o seu tempo noutras coisas e negligenciam as suas famílias.*

Leia Efésios 4:28.

- O que é que Paulo diz sobre o trabalho?
- Por que devemos trabalhar?
  - *Paulo encorajou os Efésios a trabalharem para que pudessem dar aos necessitados.*

Como povo de Deus, somos chamados a trabalhar arduamente, utilizando as nossas capacidades, e a gerar rendimentos para nos sustentarmos a nós próprios e aos necessitados, quer sejam os nossos trabalhadores cristãos ou os pobres. Embora amar o dinheiro seja mau, ganhar dinheiro para sustentar a nossa família e os outros honra Deus.

Leia Gênesis 2:2.

- Quem foi o primeiro trabalhador?
- O que é que o exemplo de trabalho de Deus significa para nós?
  - *Deus foi o primeiro trabalhador. A Bíblia diz que somos feitos à imagem de Deus. Isso significa que fomos criados para sermos trabalhadores também. Honramos e glorificamos a Deus quando seguimos o Seu exemplo.*

Leia Gênesis 2:15, 18.

- Com que objetivo é que Deus colocou o homem no jardim?
- Com que objetivo Deus criou a mulher?
  - *Deus colocou o homem no jardim com o objetivo de trabalhar e cuidar dele. Mais tarde, no versículo 18, Deus disse que não era bom que o homem estivesse sozinho no seu trabalho e assim criou a mulher para ser a forte ajudante do homem. Isto significa que ambos foram criados para serem trabalhadores, embora de formas ligeiramente diferentes e com papéis diferentes.*

Leia Êxodo 20:8.

- Quantos dias devemos trabalhar?
- Quantos dias devemos descansar?
- *Não devemos passar todos os nossos dias ociosos nem devemos estar tão consumidos pelo trabalho e por ganhar dinheiro que não descansemos um dia por semana. Quando Deus deu estas ordens, estava a falar às pessoas que ganhavam dinheiro através da agricultura. Mesmo que alguns dias pareça que não há nada para fazer e outras vezes estejamos demasiado ocupados para tirar um dia de folga, temos de honrar Deus na forma como passamos o nosso tempo.*

## REFLEXÃO

Reserve 2 minutos para pensar calmamente sobre estas questões:

- Tem estado a seguir os mandamentos de Deus relacionados com ganhar dinheiro?
- Que mudanças, se houver, precisa de fazer?

## COM UM PARCEIRO

Discutam as seguintes questões tendo em conta as vossas vidas e orem uns pelos outros. As perguntas estão listadas no final do folheto.

O dinheiro não deve ser o nosso foco:

- Eu amo o dinheiro? Estou constantemente a pensar em como ter mais dinheiro?
- Estou satisfeito com o que tenho?
- Acumulo tesouros no céu ou na terra?

O Trabalho é bom:

- Trabalho sempre arduamente?
- Sou capaz de ajudar a sustentar a minha própria família?
- Quem são os necessitados na nossa comunidade? Como é que os podemos ajudar, tanto individualmente como em grupo?

# Devoção 2: Uma Visão Bíblica do Dinheiro Parte 2

## Ideias Principais

- Deus prometeu prover por nós. Se nos faltar o suficiente para as nossas necessidades básicas, temos de ver se há uma razão para isso.
- Devemos gerir bem o nosso dinheiro

## Materiais

- Guia do Aluno: Devocional 2 (1 cópia para cada pessoa)

## Introdução

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Aprendemos que o dinheiro não deve ser o nosso foco e que devemos trabalhar arduamente para ter o suficiente para sustentar as nossas famílias e dar aos pobres.

- Que mais é que a Bíblia tem a dizer sobre o dinheiro?
- Quais são algumas das promessas da Bíblia que nos encorajam quando trabalhamos para sustentar as nossas famílias e dar aos pobres?

Vejamos como Deus prometeu prover para nós e como Ele espera que administremos o nosso dinheiro.

## Deus prometeu prover para nós o necessário

---

Leia Mateus 6:25-33.

Nestes versículos, vemos que Deus prometeu prover o nosso sustento se O pusermos em primeiro lugar. A Bíblia também nos dá razões para nos encontrarmos sem dinheiro suficiente. Vamos ver isso agora.

### DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

**Instruções para o Facilitador:** Distribua o **GUIA DO ALUNO**: Devoção 2. Peça a cada grupo que leia um conjunto de versículos e tente resumir a ideia principal que se encontra nesses versículos. Se tiverem mais tempo, podem ler mais um conjunto de versículos. Se não tiver guias do aluno, dê apenas os versículos a cada grupo - não a ideia principal.

Razões pelas quais podemos encontrar-nos sem dinheiro suficiente:

- **Preguiça** – Provérbios 10:4, 13:4; 24:30-34.
  - *Precisamos de ter a certeza de que estamos a trabalhar arduamente e não a ficar ociosos.*
- **Falta de Contentamento/Cobiça** – Provérbios 28:25
  - *Deus não nos prometeu riquezas, mas suficiência. Será que temos realmente falta ou estamos descontentes com tudo o que Ele nos tem dado?*
- **Amantes do Prazer** – Provérbios 21:17; 23:20-21
  - *Podem ser pequenos prazeres, como cigarros, álcool, boa comida, etc. Veja como está a gastar o seu dinheiro - é em prazeres ou em coisas de que realmente precisa?*
- **Mesquinhez** – Provérbios 11:24
  - *Está a dar como Deus ordenou? Deus disse-nos na Sua palavra que se não dermos, Ele não nos abençoará. Ele dá-nos usando a mesma medida que nós usamos para dar.*
- **Insensatez** – Provérbios 3:13-16
- **Desobediência** – Provérbios 28:13, 2 Crônicas 24:20

## RELACTÓRIO

**Instruções para o Facilitador:** Peça a cada grupo que partilhe o que aprendeu. Certifique-se de que o grupo esteja ciente das seis razões pelas quais podemos enfrentar escassez de dinheiro.

Outra possível razão para nos encontrarmos sem dinheiro suficiente é a **injustiça**. Ore pela ajuda de Deus. Deus é amigo dos oprimidos e daqueles que enfrentam injustiças.

Se tem a sensação de que não tem o suficiente e se pergunta porque é que Deus não lhe dá tudo o que precisa, então examine a sua vida nas áreas acima enumeradas. Peça a Deus que lhe mostre como pode ser culpado destas situações. Arrependa-se e peça-Lhe perdão e que lhe mostre como mudar.

- Quais destas razões acha que são mais comuns na sua comunidade? Por quê?
- Há formas de o evitarmos nas nossas vidas? Na vida dos outros?
- Existem outras razões de que se lembrem?
- Como podemos encorajar uma família vizinha mostrando que Deus prometeu providenciar pelas nossas necessidade?

## Gerindo o nosso dinheiro

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Leia Mateus 25:14-30.

Nesta parábola, Deus ensina-nos a sermos bons administradores de tudo o que nos deu. O homem que viaja é comparado a Deus e o dinheiro que Ele dá aos servos é como o dinheiro e os talentos que Ele nos dá.

- Todos os homens receberam a mesma quantia de dinheiro?
- O que é que aconteceu aos dois primeiros homens?
- O que aconteceu com o último homem? Porque é que o dono da terra ficou zangado com ele?
- O que é que esta história significa para nós?

Nem todos nós recebemos a mesma quantidade. Deus não nos julga de acordo com a quantidade que nos dá, mas como usamos o que Ele nos deu. Ele espera que o usemos com sabedoria e que não desperdicemos os Seus preciosos dons. Deus espera que usemos o dinheiro que Ele nos dá para sustentar as nossas famílias (1 Timóteo 5:8) e os pobres (Efésios 4:28).

### COM UM PARCEIRO

Discutam as seguintes questões tendo em conta as vossas próprias vidas e orem uns pelos outros.

- Gastamos sempre o nosso dinheiro de forma sensata?
- Como é que podemos ser mais sábios com o nosso dinheiro?



# Devoção 3: Erros Comuns na Gestão do seu Dinheiro - Parte 1

## Ideias Principais

Há erros comuns cometidos na gestão do dinheiro. Podemos aprender a evitá-los. Os erros são:

- Nunca penso no meu dinheiro
- Se o tenho, gasto-o!
- Não tenho dinheiro suficiente
- Não posso esperar, tenho de pedir emprestado

## Materiais

- Guia do aluno: Devoção 3 (1 por grupo pequeno)

**Instruções para o Facilitador** – Este texto foi escrito como dois devotionais mais curtos - parte 1 e parte 2. No entanto, se estiver a fazer a formação de 3 dias, estes devem ser combinados para obter uma devoção ligeiramente mais longa.

## Introdução

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

- Quais são alguns dos princípios-chave sobre dinheiro que aprendemos até agora?

Agora vamos analisar 4 dos 8 erros comuns que as pessoas cometem quando gerem o seu dinheiro.

- Quais achas que são os erros mais comuns?

## Erro 1: Nunca penso no meu dinheiro

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Leia Lucas 12:42-47.

- O que é que o Mestre esperava que o servo fizesse?
  - *O Mestre esperava que o servo estivesse pronto, que cuidasse das pessoas ou coisas sob a sua responsabilidade com cuidado e sabedoria, e que agisse de acordo com a sua vontade.*

Tudo pertence a Deus. O dinheiro que temos é uma dádiva de Deus. Ele deu-nos para o usarmos com sabedoria. Temos de pensar em gerir o nosso dinheiro, reconhecendo que ele pertence a Deus e que Ele espera que planeemos a forma de o gerir.

## Erro 2: Se tenho dinheiro, gasto-o!

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Leia Provérbios 21:20.

- Como é que este provérbio descreve alguém que usa tudo o que tem?
- O que é que a pessoa sábia faz?
  - *Poupa ou armazena comida e óleo.*
- O que é que podemos aprender com este provérbio?
  - *Não devemos gastar tudo o que temos, mas sim armazenar para os momentos em que normalmente nos faltaria.*

Leia Eclesiastes 2:10-11.

- Como é que este homem usava o dinheiro?
- Isso fê-lo feliz?
  - *O homem do Eclesiastes tinha dinheiro sem fim para gastar, mas descobriu que não o fazia feliz.*

Discussão:

- O que acontece se gastarmos dinheiro sempre que o recebemos?
- Já alguma vez enfrentaste uma situação de escassez porque gastaste dinheiro em algo de que não precisavas no início do ano? Dê alguns exemplos dessas coisas que compraste.
- Já alguma vez compraste algo que querias muito e depois descobriste que não te fazia mais feliz?
- Como é que podemos evitar este erro?

### Erro 3: Não tenho o suficiente

---

#### DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

**Instruções ao Facilitador:** Dividam-se em grupos de 3-4 pessoas. Distribua o **GUIA DO ALUNO: Devoção 3.** Peça a cada grupo que leia e discuta um dos erros e resuma as principais ideias encontradas.

Leia Filipenses 4:11-12.

- O que é contentamento?
- Em que condições é que Paulo disse que estava contente?
- Estamos contentes com o que temos?
- Se estivermos contentes, isso significa que não devemos trabalhar arduamente para ganhar mais? Veja Provérbios 23:4-5 e Provérbios 24:33-34.
  - *Precisamos de ter cuidado ao responder a isto. Não devemos ser preguiçosos, mas precisamos de trabalhar arduamente para sustentar as nossas famílias. Provérbios 24 lembra-nos que, se formos preguiçosos, conheceremos a pobreza e a escassez. No entanto, também precisamos de ter cuidado para não negligenciarmos as nossas famílias e as responsabilidades da igreja porque estamos a procurar riqueza. Provérbios 23 lembra-nos que não devemos ficar obcecados em ficar ricos.*

O contentamento é importante para estarmos satisfeitos na vida. O primeiro passo para encontrar o contentamento é aprender a estar grato pelo que Deus nos deu. Tal como Paulo diz que aprendeu a estar contente, também nós podemos aprender a estar contentes em todas as condições.

### Erro 4: Não posso esperar, tenho de pedir emprestado

---

#### DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

Leia Provérbios 22:7.

- Quais são os problemas das dívidas?
- Quais são algumas das coisas que as pessoas se endividam para comprar?
- Qual é a outra forma de obter as coisas que queremos?
  - *Poupar dinheiro*

Por vezes, queremos algo agora e pedimos dinheiro emprestado para o conseguir. Por exemplo, uma família compra um televisor e outras coisas com recurso a dívidas. Esta não é uma boa utilização da dívida. A dívida é uma armadilha. Temos de ser pacientes e poupar para as coisas de que precisamos. O endividamento só deve ser utilizado em raros momentos de crise, ou para comprar coisas que nos tragam rendimentos adicionais. Temos de nos certificar de que a dívida é justa e de que temos um plano de pagamentos claro e que temos a

certeza de poder cumprir. Seja paciente e espere até poder comprar o que quiser. Aprenderemos mais sobre dívidas numa lição posterior.

## **RELECTÓRIO**

### **COM UM PARCEIRO**

Com um parceiro, considerem cada um dos 4 erros.

- Com qual destes 4 erros tens mais dificuldade em lidar?
- Como é que pode tomar medidas para evitar cometer este erro?

Orem um pelo outro para evitar os vossos erros mais comuns com o dinheiro.

# Devoção 4: Erros comuns na gestão do seu dinheiro - Parte 2

## Ideias Principais

Há erros comuns cometidos na gestão do dinheiro. Podemos aprender a evitá-los. Os erros são:

- Gostava de ter mais dinheiro como os outros
- Sou demasiado pobre para dar
- Preocupo-me sempre com o dinheiro
- Gasto e ganho dinheiro de uma forma que não honra a Deus

## Materiais

- Guia do Aluno: Devoção 4 (1 por grupo pequeno)

## Introdução

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

- Quais são os primeiros quatro erros comuns que as pessoas cometem quando gerem o seu dinheiro?
  - *Nunca penso no meu dinheiro*
  - *Se o tenho, gasto-o!*
  - *Não tenho o suficiente*
  - *Não posso esperar, tenho de pedir emprestado*
- Descreva como o facto de ter aprendido sobre estes erros afectou as suas despesas desde a última devoção.

Agora vamos analisar os outros 4 erros comuns que as pessoas cometem quando gerem o seu dinheiro.

## Erro 5: Gostava de ter mais dinheiro como os outros

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Leia Êxodo 20:17 e Lucas 12:15.

- O que significa cobiçar?
- De que é que devemos estar atentos? Por que razão?

Leia Eclesiastes 5:10.

- A pessoa que gosta de dinheiro sente que tem o suficiente?

Não deixes que a ganância e a cobiça entrem no teu coração. Amar o dinheiro significa que, por mais ricos que sejamos, sentiremos sempre que precisamos de mais. Teremos sempre inveja daqueles que têm mais. A mentira de Satanás é que o dinheiro e as posses podem trazer-nos felicidade. Por exemplo - "Se ao menos eu tivesse uma mota, a minha vida seria óptima". Os bens materiais não nos podem trazer alegria. Podem fazer-nos sentir melhor durante um curto período de tempo, mas depois começamos a querer algo mais.

- Já alguma vez compraste algo que querias muito? Como é que se sentiu 6 meses ou um ano depois?
- Há alguma coisa que tenhas cobiçado ultimamente? Como é que pode deixar de cobiçar mais bens e aprender a contentar-se com o que tem?

## **Erro 6: Sou demasiado pobre para dar**

---

### **DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE**

**Instruções ao Facilitador:** Dividir os participantes em grupos de 3-4 pessoas. Distribuir o **GUIA DO ALUNO: Devoção 4**. Peça a cada grupo que leia e discuta um erro e resuma a ideia principal encontrada.

Leia 2 Coríntios 8:1-5.

- O que este versículo diz sobre dar em tempos de escassez?
- Como podemos encorajar toda a gente a dar, apesar das suas circunstâncias?

Deus abençoa-nos quando damos.

Leia Malaquias 3:10-12.

- O que é que este versículo diz que devemos fazer?
- Qual será a consequência se o fizermos?

Esta é a única vez na Bíblia que Deus nos diz para O testarmos em alguma coisa. Ele diz-nos que se estivermos dispostos a trazer o dízimo inteiro, então Ele abençoar-nos-á. A Bíblia recorda-nos repetidamente que, na mesma medida em que dermos a Deus, Deus dar-nos-á de volta.

## **Erro 7: Preocupo-me sempre com o dinheiro**

---

### **DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS**

Leia Mateus 6:25-34.

- O que é que Deus diz sobre a preocupação?
- Por que é que Ele diz que não precisamos de nos preocupar?
- Em que é que devemos pensar em vez disso?
- Como podemos evitar que nos preocupemos?
- Haverá alguma altura em que nos devamos preocupar?

Deus não quer que nos preocupemos com o dinheiro. Embora precisemos de ser sábios e cuidadosos na forma como usamos o dinheiro, não nos devemos permitir preocupar com o dinheiro. Peça a Deus que proteja a sua mente das preocupações e tente honrá-Lo com o que Ele lhe deu.

### **RELACTÓRIO**

## **Erro 8: Gasto e ganho dinheiro de uma forma que não honra Deus**

---

### **DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE**

Leia Ezequiel 22:12-14.

- Quais são as formas erradas de ganhar e gastar o nosso dinheiro que este versículo fala?
- Quais são as consequências de não honrar a Deus na forma como ganhamos e gastamos o nosso dinheiro?

A Bíblia diz-nos para honrarmos a Deus em tudo o que fazemos e isso inclui a forma como ganhamos e gastamos o nosso dinheiro. Não devemos subornar ou tomar infielmente o que não nos pertence através de subornos, batota e outras formas más; para não colhermos o que semeámos.

**COM UM PARCEIRO** - Com um parceiro, considerem cada um dos 4 erros.

- Com qual destes 4 erros tens mais dificuldade em lidar?
- Como é que pode tomar medidas para evitar cometer este erro?
- Quais são algumas mudanças práticas que vão fazer na forma como ganham e gastam o vosso dinheiro?

Orem uns pelos outros sobre as mudanças que querem fazer para evitar cometer os mesmos erros.

# Devoção 5: Dar e dar o dízimo

## Ideias Principais

- Deus quer que demos.
- Até os pobres devem dar.
- É importante ter um motivo adequado ao dar.

## Materiais

- Guia do Aluno: Devoção 5 (1 por grupo pequeno)

## Introdução

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

- O que vem à sua mente quando falamos de dar e dízimo?
- O que o motiva a dar aos outros? Ou para a igreja?
- Qual é o conceito bíblico de dar?

## Estás a roubar a Deus?

---

### DISCUSSÃO EM GRUPOS PEQUENOS

**Instruções para o Facilitador:** Dividir em grupos de 3-4 pessoas. Distribuir o **GUIA DO ALUNO: Devoção 5**. Ler Malaquias 3:8-12.

- Como é que os israelitas estavam a roubar a Deus?
- Qual é a consequência de roubar a Deus?
- O que é que Deus diz que vai acontecer se trouxermos o dízimo inteiro?
- O que é o dízimo integral?
- Será que nós também roubamos a Deus?

Estes versículos são os únicos na Bíblia em que Deus diz para O testarmos. Ele usa uma linguagem muito forte para descrever como se sente em relação ao facto de os israelitas não darem o dízimo. O facto de não darem o dízimo causou-lhes pobreza.

## Dar abundantemente na pobreza extrema

---

### DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

Leia 2 Coríntios 8:1-4.

- Os membros da igreja da Macedónia eram ricos ou pobres?
- Quanto é que eles davam?
- Qual era a sua atitude ao dar?
- O que podemos aprender com esta igreja?

A igreja da Macedónia era extremamente pobre. A maioria de nós não é extremamente pobre. Podemos não ter tanto quanto gostaríamos, mas não somos extremamente pobres. E, no entanto, eles deram e deram mais do que podiam. Que desafio para nós! Muitas vezes damos do que temos de sobra. Eles também suplicaram a Paulo para poderem dar. Será que temos a mesma atitude? Temos um forte desejo e ânsia de dar ou damos com má vontade?

## A extravagância da viúva pobre

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Leia Marcos 12:41-44.

- Quanto é que a viúva deu?

- Ela era pobre ou rica?
- Qual foi a reação de Jesus?

Por vezes pensamos que, por sermos pobres, não precisamos de dar. Isso não é verdade. Jesus não impediu a mulher de dar. Não lhe disse: "Não, és demasiado pobre, guarda-o para ti". Em vez disso, elogiou-a por ter dado.

## **Dar generosamente e com alegria**

### **DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE**

leia 2 Coríntios 9:6-7.

- Como devemos dar?
- O que significa "Quem semeia com moderação também colherá com moderação, e quem semeia com generosidade também colherá com generosidade"?"

Deus ordenou-nos que déssemos. Não importa se somos ricos ou pobres. Todos nós precisamos de dar. Se não dermos como Ele ordenou, então Deus descreve isso como um roubo a Deus. No entanto, ao darmos, conheceremos as bênçãos de Deus. Ele dá-nos na mesma medida em que nós Lhe damos a Ele. Se formos mesquinhos na nossa doação, Ele será mesquinho connosco, mas se formos generosos, Ele será generoso connosco. As bênçãos que recebemos d'Ele podem por vezes ser financeiras, mas também podem ser bênçãos de alegria, paz, contentamento, uma família feliz ou um tesouro no céu.

- Qual deve ser a nossa razão para dar?

Temos de ter muito cuidado para não darmos para receber algo em troca. Isso não é dar - é como emprestar dinheiro a alguém. Deus não quer que Lhe emprestemos dinheiro. Ele quer que nós demos. Ele é que decide se nos dá de volta. Algumas pessoas são enganadas e pensam que se derem muito a Deus, receberão muito de volta. Mas Deus vê os nossos corações; Ele sabe o que estamos a pensar. Ele também pode abençoar-nos de formas diferentes em alturas diferentes. O nosso motivo para dar deve ser sempre o desejo de Lhe retribuir em gratidão por tudo o que Ele já nos deu. Deus quer que sejamos dadores alegres e não pessoas que procuram algo de volta de Deus.

### **COM UM PARCEIRO**

Discuta este ensinamento com o seu parceiro. Considerem:

- Você dá a Deus como deveria? Porquê ou porque não?
- O que vão fazer de diferente agora que aprenderam sobre dar e dar o dízimo?

Orem uns pelos outros sobre as coisas que querem fazer de forma diferente, e arrependam-se de qualquer atitude que vos tenha afetado a ter um motivo correto para dar.



## Secção 2: Lições principais

# Lição 1: Introdução à Elaboração do Orçamento

### Ideias Principais

- É importante fazer um plano para o nosso dinheiro

### Materiais

- Auxílio visual: Cartaz sobre as despesas (imprimir 1 cópia)
- Auxílio visual: Imagem de uma casa vazia (imprimir 1 cópia)
- Auxílio visual: Cartões do jogo Orçamento e Dívida - De acordo com as instruções de impressão no pacote de Ajuda Visuais
- Guia do aluno: Planificador do Jogo do Orçamento (1 por grupo)
- Dados
- Papel de reserva e canetas para escrever os totais de cada indivíduo ou grupo

### Introdução

---

#### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

- Como é que acha que a maioria das famílias desta comunidade decide onde e quando gastar o seu dinheiro?
- Como é que a dívida afecta as famílias da sua comunidade?

### Jogo do Orçamento e da Dívida – Ano Um

---

#### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Hoje vamos fazer um jogo sobre como gastar dinheiro e como podemos planear gastar dinheiro.

**Instruções para o Facilitador:** Peça-lhes que se dividam em seis grupos. Só há materiais suficientes para seis grupos jogarem. Joguem de acordo com o seguinte esquema.

Começaremos com o dinheiro como se o vosso grupo tivesse acabado de fazer a colheita e o pudesse gastar como quisesse. Durante o ano, terá de fazer as seguintes despesas.

Colocar o **AJUDA VISUAL**: Cartaz sobre as despesas -Destacar a linha das despesas aleatórias e descrever o seu funcionamento.

As despesas aleatórias são todas as despesas com que nos deparamos todos os meses e que são normalmente inesperadas, tais como medicamentos, casamentos e funerais. Para determinar o montante a pagar pelas despesas aleatórias, lança-se o dado e paga-se 10 vezes o número do dado. Na vida real, também teria de pensar em investir e em dar/entregar o dízimo. Ambos são importantes, mas para simplificar o nosso jogo não são incluídos agora.

Para começar, teve um bom ano agrícola e vendeu as suas colheitas por \$2.500. É o único rendimento que vai ter este ano. O arroz estava bom, mas só tem o suficiente para comer durante 9 meses, por isso vai precisar de comprar mais arroz para os últimos três meses.

*Entregue a cada grupo \$2.500. (\$1000- 1, \$500-2, \$100 - 4, \$50 -1, \$10-4, \$5-2)*

Hoje foram à Cidade para fazer compras.

Mostrem-lhes o **AUXÍLIO VISUAL**: Imagem da casa vazia

Como pode ver, a sua casa está vazia; tem apenas o básico - um tapete, alguns tachos e panelas e alguma roupa simples. O seu telhado tem fugas.

**Instruções para o Facilitador:** *Mostre-lhes as coisas que estão à venda utilizando o **AUXÍLIO VISUAL** impresso e recortado: Cartões de orçamento e de jogo impressos e recortados e pergunte quem quer comprar o quê. Deixem-nos comprar o que quiserem. Quando todos tiverem acabado de comprar os artigos, explique-lhes que o mercado está aberto todo o ano e que, em qualquer altura, podem comprar o que quiserem.*

Para nos ajudar a jogar, vamos calcular as suas despesas mensais normais. Este é o montante que tens de pagar todos os meses sem incluir as despesas aleatórias. Como pode ver, todos os meses tem de pagar 30 \*\$2 para a alimentação, \$5 para a eletricidade e \$10 para os artigos domésticos. Isto perfaz um total de 75€.

Além disso, tem de pagar o montante mensal de tudo o que comprou com dívidas.

Este é o total de todas as despesas que paga todos os meses, para além das despesas aleatórias.

*Para cada grupo, calcule as suas despesas mensais "normais". Escreva o total para cada grupo e coloque-o à frente deles para que seja fácil de lembrar.*

Agora vamos começar o nosso ano.

*Jogar um ano da seguinte forma (quadro recapitulativo na página seguinte):*

1. *O primeiro grupo lança os dados e depois retira deles as suas despesas normais + despesas aleatórias.*
2. *Continue com cada grupo.*
3. *Explicar que isto foi em janeiro. Continuem durante o resto do ano, utilizando cada ronda como um mês, da seguinte forma:*
  - a. *Em fevereiro, têm agora de pagar as propinas escolares dos dois filhos, no valor de 80\$ por cada filho. Assim, cada pessoa tem de pagar as despesas normais + \$160 de propinas + despesas aleatórias. Se alguém quiser tirar os seus filhos da escola, pode fazê-lo.*
  - b. *março e abril são iguais a janeiro.*
  - c. *Em maio, as crianças iniciarão em breve o novo ano letivo. Precisam de pagar as propinas e comprar uniformes e livros. Paga mais \$100 por criança.*
  - d. *Em junho, precisam de comprar fertilizantes e sementes, pelo que cada grupo deve pagar um extra de \$300, para além das despesas normais e aleatórias.*
  - e. *julho, agosto e setembro são iguais a janeiro.*
  - f. *Em outubro, novembro e dezembro já não têm arroz da colheita do arroz. É necessário comprar arroz extra todos os meses a um custo de 30\$ por mês.*

*Se alguém se endividar, consulte as instruções sobre dívidas abaixo.*

## Instruções de débito:

Se não conseguires pagar as tuas despesas mensais, tens duas opções. Pode vender antecipadamente a colheita do próximo ano por 2 100 euros ou pedir um empréstimo.

*Explique que, normalmente, também há muitos juros para pagar um empréstimo. É dinheiro desperdiçado, chamado o custo da dívida. Para efeitos deste jogo, não vamos calcular os juros todos os meses, mas apenas no primeiro mês.*

*Se optarem por vender mais cedo, dêem-lhes 2.100 euros.*

*Se quiserem pedir um empréstimo, dá-lhes um cartão de empréstimo. No cartão de empréstimo, escreve o montante do empréstimo (mais 10%) e o número de meses que faltam. Por exemplo, se pedirem um empréstimo em agosto, então 5 meses (agosto a dezembro).*

Game Summary	
Janeiro	= despesas normais + despesas aleatórias.
Fevereiro	= despesas normais + despesas aleatórias + 160
Março	= despesas normais + despesas aleatórias
Abril	= despesas normais + despesas aleatórias
Maio	= despesas normais + despesas aleatórias + 200
Junho	= despesas normais + despesas aleatórias + 300
Julho	= despesas normais + despesas aleatórias
Agosto	= despesas normais + despesas aleatórias
Setembro	= despesas normais + despesas aleatórias
Outubro	= despesas normais + despesas aleatórias + 30
Novembro	= despesas normais + despesas aleatórias + 30
Dezembro	= despesas normais + despesas aleatórias + 30

## REFLEXÃO NO GRUPO GRANDE

*No final do jogo, calcula o que cada um tem em dívida, ou não.*

- O que aconteceu neste jogo?
- Alguém acabou por ficar endividado? Porque é que acham que isso aconteceu?
- Qual foi a sensação de estar endividado?
- Alguém planeou como gastar o seu dinheiro - como é que isso ajudou?
- O que é que poderiam fazer de diferente da próxima vez?

*Nota: Neste jogo, há dinheiro suficiente para comprar tudo o que é necessário e ainda sobra dinheiro!*

## Jogo do Orçamento e da Dívida – Ano Dois

Agora vamos jogar durante mais um ano, nos vossos mesmos grupos. Por uma questão de simplicidade, vamos utilizar os mesmos números do primeiro ano, mas desta vez, se quiserem, podem começar por utilizar uma agenda.

*Explicar o seguinte – Para gerir o nosso dinheiro com sucesso, precisamos de um plano. Como pode ver, todos os meses tem de pagar 30 dias x \$2 para a alimentação, \$5 para a eletricidade e \$10 para os artigos domésticos.*

Agora precisamos de adicionar as despesas aleatórias.

Isto perfaz um total de \$135. (Escreva no quadro ou numa folha de papel grande) como mostra o diagrama. O total para um ano é de \$135 x12 meses = \$1620.

#### Despesas Mensais

Item	Vezez por mês	Custo de cada vez	Custo Total
Comida	30	\$2	\$60
Electricidade	1	\$5	\$5
Artigos para o lar	1	\$10	\$10
Despesas Aleatórias	1	\$60	\$60
	TOTAL DE DESPESAS MENSAIS		\$135
			X12
	TOTAL DE DESPESAS ANUAIS		\$1620

Agora temos as despesas que ocorrem anualmente - propinas, arroz extra e fertilizante (adicione-os ao papel, como mostrado)

#### Despesas Anuais

Item	Número de vezes por ano	Custo de cada vez	Custo Total
Escolaridade – fevereiro	1	\$160	\$160
Escolaridade – maio	1	\$200	\$200
Arroz extra	3	\$30	\$90
Receitas Despesas	1	\$300	\$300
	TOTAL DE DESPESAS ANUAIS		\$750

Agora temos despesas aleatórias. Vamos planear um ano terrível - todos os seis. Mas se virmos que não tiramos seis, veremos que temos dinheiro extra e, nessa altura, podemos gastá-lo. (Não antes). (Não antes) Portanto, 6\*\$10 são \$60 por mês ou \$720 por ano.

Portanto, agora temos \$1620 para despesas mensais e \$750 para despesas anuais. O total é de 2370 dólares. Portanto, na realidade, só temos 130 dólares a mais. Podemos gastá-los ou guardá-los. (Mais tarde falaremos sobre como utilizar bem este dinheiro extra.) Todos os meses, se não fizeres um seis, terás um extra.

RECEITAS	- DESPESAS MENSAIS	- OUTRAS DESPESAS MENSAIS	= REMANESCENTE
\$2,500	- 1620	- 750	= \$130

Agora, em grupos, façam um plano semelhante para o vosso dinheiro. Alguns de vós terão menos rendimentos porque venderam o campo mais cedo. Alguns de vós têm dívidas que precisam de pagar. Estas têm de ser incorporadas.

Distribua o **GUIA DO ESTUDANTE**: Planificador do Jogo do Orçamento - 1 por grupo.

Quando estiverem prontos, entregue a cada grupo mais 2.500 euros.

Para sermos mais rápidos, desta vez permitiremos que uma pessoa lance os dados e todos terão de enfrentar as mesmas despesas aleatórias.

Façam o mesmo resumo do jogo ao longo do ano.

No final do jogo, calcule quanto é que cada um tem em dívida desta vez.

### REFLEXÃO NO GRUPO GRANDE

- O seu grupo planeou gastar algum do "remanescente"? Por favor, explique porquê ou porque não.
- Que outras coisas fizeram de diferente no segundo ano em relação ao primeiro?  
*Extraia estas respostas se elas não surgirem do grupo:*
  - Não fazer compras no mercado
  - Começar por calcular o que é necessário para as despesas e pôr isso de lado antes de fazer compras
  - Perceber que, com o mercado aberto todo o ano, podemos sempre comprar algumas coisas no mercado no final do ano, quando soubermos melhor como serão as nossas despesas aleatórias
- Como é que a dívida do vosso grupo se compara este ano com o ano passado? Foi menor? Foi maior?
- Quão difícil ou fácil achas que seria planear com antecedência durante um ano e proteger a tua família de qualquer dívida? Porque é que acha que é esse o caso?
- Como é que achas que as coisas teriam sido diferentes se tivesses feito um plano desde o início?

Nas próximas lições, vamos analisar a elaboração de um plano para o nosso próprio dinheiro.

# Lição 2: Fazer um orçamento familiar

## (Parte 1)

### Ideias Principais

- We budget to plan how we will use the money God has given us well
- The first step to prepare a budget is to calculate our net income
- We must think of the difference between needs and wants

### Materiais

- Auxílio visual: Cartaz sobre o orçamento: As quatro etapas do orçamento (1)
- Auxílio visual: Cartões com imagens de necessidades e desejos (1 conjunto)
- Guia do aluno: Etapa 1 do orçamento (1 cópia para cada pessoa)
- Guia do aluno: Registo de despesas familiares (1 cópia para cada pessoa)
- Quadro e marcadores para desenhar exemplos
- Cartões em branco

### Introdução

---

#### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

- Quando recebemos dinheiro, o que é que normalmente fazemos com ele?
- Temos alguns meses em que temos muito dinheiro e outros em que temos pouco dinheiro?
- Como é que nos certificamos de que temos o suficiente para o ano inteiro?
- O que é que fazemos quando não temos dinheiro suficiente? Quais são as consequências disso?
- Há alturas em que não temos o suficiente para o essencial?
- Sente que está sempre a usar o seu dinheiro como Deus deseja?

Um dos problemas com que nos confrontamos frequentemente é o facto de, quando temos dinheiro, termos tendência a gastar mais e, quando não o temos, passamos fome ou temos de pedir emprestado. Todos nós conhecemos famílias que comem muito bem depois da colheita do arroz e depois, antes da colheita do arroz, têm de comprar mais arroz porque não têm o suficiente.

Outro problema é que muitas vezes não temos dinheiro para coisas importantes como a escola, ou tomamos decisões pouco sensatas em relação ao dinheiro. Por exemplo, compramos muita roupa depois da colheita, quando a roupa é muito cara, sem ter cuidado porque temos muito dinheiro, e depois sofremos mais tarde. Isto não é ser um gestor sensato do dinheiro de Deus.

### Orçamento

---

#### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

**Instruções para o Facilitador:** Colocar o cartaz de **AJUDA VISUAL** – Orçamento num local onde todos o possam ver.

À semelhança do jogo feito anteriormente, um orçamento é um plano de utilização do seu dinheiro. O objetivo de um orçamento é certificar-se de que utiliza sabiamente o dinheiro que Deus lhe deu, para que tenha o suficiente para sustentar a sua família durante todo o ano. Há quatro passos básicos que vamos analisar em relação à elaboração de um orçamento.

1. Calcular o nosso rendimento líquido.
2. Calcular as nossas necessidades.
3. Calcular a diferença.

4. Utilizar o remanescente de forma sensata.

Hoje vamos começar por calcular o nosso rendimento líquido.

## A: Calcular a sua receita total

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

**Instruções para o Facilitador:** Distribuir o **GUIA DO ESTUDANTE** – Orçamentação Etapa 1.

O primeiro passo para elaborar um orçamento é calcular quanto dinheiro recebemos num ano. Se tem um emprego estável que lhe dá um salário, isto não é muito difícil. No entanto, se estiver a trabalhar por conta própria numa pequena empresa ou na agricultura, pode ser mais complexo. Mais adiante, veremos mais pormenorizadamente como calcular os rendimentos na agricultura e nas empresas. Por agora, pode tentar adivinhar da melhor forma possível.

- Quais são algumas das possíveis fontes de rendimento na nossa comunidade?
  - Cultura principal – arroz ou milho; e outras culturas – como legumes
  - Criação de animais
  - Trabalhador diário (tarifeiro)
  - Venda / Comércio
  - Oferecer um serviço como lavandaria, limpeza, cuidados infantis

### ACTIVIDADE INDIVIDUAL

**Instruções para o Facilitador:** Desenhe no quadro o exemplo do Gráfico 1 abaixo. Certifique-se de que todos compreendem bem o gráfico

Receitas	Vezez por ano	Montante em cada vez	Total
Colheita de arroz	2 colheitas por ano	\$1,000	\$2,000
Venda de Coca-Cola	500 garrafas por ano	30c	\$150
TOTAL DE RECEITAS			\$2,150

Gráfico 1

Peça aos participantes que preencham o Quadro 1 do seu folheto de acordo com o seu próprio rendimento. Lembre-os de que estamos apenas a procurar coisas que nos dão dinheiro. Por exemplo: Não estamos a considerar coisas como galinhas ou ovos, que não vendemos para ganhar dinheiro, mas que comemos. No entanto, se vendermos ovos para ganhar dinheiro, temos de os incluir como fonte de rendimento.

Não te esqueças que tens de incluir todas as formas de receber dinheiro. Por exemplo, talvez cultives milho e arroz, trabalhes como diarista e cries porcos; ou podes vender refrigerantes ou tomar conta de crianças para obteres rendimentos. Tenta calcular o montante que ganhas por cada uma delas. Pensa no que ganhaste no ano passado. Anote o rendimento total, não apenas o lucro.

Não se esqueça de incluir todos os rendimentos em DINHEIRO que irá receber nos próximos 12 meses. Se tenciona criar porcos, vendê-los e criar mais, certifique-se de que inclui todos os porcos que tenciona vender no próximo ano.

### PARTILHE COM UM PARCEIRO

- Espera receber a mesma quantia de dinheiro que no ano passado? Mais? Menos?
- Se mais, porquê? Qual foi a mudança que criou mais?
- Se menos, porquê? Qual foi a mudança que fez com que tivesse menos?

## B: Calcular as suas despesas de rendimento

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

De seguida, temos de adicionar as despesas de rendimento. Aqui é necessário estimar, para cada categoria de rendimento identificada no quadro 1, quanto lhe custa fazer essa atividade. Mais tarde, abordaremos este assunto com mais pormenor, mas, por agora, vamos fazer uma estimativa. Lembre-se de incluir todas as despesas para o ano inteiro, não apenas para um ciclo económico.

**Instruções para o Facilitador:** Desenhe o exemplo abaixo no quadro e discuta-o com o grupo.

Despesas	Vezes por ano	Montante em cada vez	Total
Colheita de arroz	2 colheitas por ano	\$200	\$400
Venda de Coca-Cola	500 garrafas por ano	20c	\$100
TOTAL DAS RECEITAS DESPESAS			\$500

Gráfico 2

- Que despesas podem ser incluídas nas estimativas para o cultivo de arroz?  
Existem despesas com a venda da Coca-Cola?
  - Transporte para o local de trabalho
  - Compra da Coca-Cola
  - Gelo
- Qual é a relação entre o gráfico 2 e o gráfico 1?
  - As categorias de receitas são as mesmas que as categorias de despesas.
  - Espera-se que o número de vezes por ano seja o mesmo

### ATIVIDADE INDIVIDUAL

**Instruções para o Facilitador:** Agora, peça aos participantes que preencham o Quadro 2 do seu folheto de acordo com o seu próprio rendimento. Lembre-os de incluir todas as despesas de um ano inteiro.

## C: Calcular o seu rendimento líquido

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Finalmente, vamos calcular o nosso rendimento líquido.

**Instruções para o facilitador:** Desenhe o exemplo abaixo no quadro para completar esta secção. Mostre as ligações entre os Gráficos 1, 2 e 3.

TOTAL DE RECEITAS	- RECEITAS DESPESAS	= RECEITAS LÍQUIDAS
\$2,150	- \$500	= \$1,650

Gráfico 3

### ATIVIDADE INDIVIDUAL

Agora pode preencher o Quadro 3. Identifique o seu rendimento total, subtraia as despesas do rendimento e obterá o seu rendimento líquido.

## Compreendendo as despesas pessoais

### ATIVIDADE DO GRUPO GRANDE (Utilizar a AJUDA VISUAL: Cartões com imagens de necessidades e desejos)

O segundo passo para fazer um orçamento é identificar as nossas despesas. É importante compreender a diferença entre as coisas que queremos ter e as coisas de que precisamos.



**Instruções para o Facilitador:** Peça ao grupo para pensar no maior número possível de coisas diferentes em que gastamos o nosso dinheiro. Se tiverem um cartão para a coisa que mencionam, coloquem-no à vossa frente. Caso contrário, desenhem ou escrevam a ideia num cartão em branco. Não se esqueçam de considerar as seguintes áreas.

- Quais são algumas das coisas em que gastamos dinheiro?
  - Alimentação
  - Serviços públicos - isto inclui água, gás, eletricidade
  - Despesas de saúde
  - Escolaridade - uniforme, livros e outras despesas relacionadas com a escola
  - Vestuário
  - Despesas de transporte, por exemplo, gasolina, reparação de bicicletas, táxis, autocarros, sidecars.
  - Despesas de rendimento - dinheiro que tem de gastar para obter o seu rendimento
  - Dízimo

Quando tiverem terminado, se ainda restarem alguns cartões com imagens, pergunte-lhes se o objeto nesse cartão é algo em que as pessoas gastam dinheiro na sua área ou não.

Peça ao grupo para dividir os cartões em duas pilhas - necessidades e desejos. As "necessidades" são coisas que temos de ter para sobreviver ou para ganhar um rendimento ou para fornecer os requisitos mínimos para a sua família. Os "desejos" são coisas que gostaríamos de ter.

Deixe-os dividir os cartões e depois discuta as decisões com eles. Certifique-se de que todos os cartões da pilha das "necessidades" são essenciais para a sua vida - sem eles, morreriam. Isto inclui comida, sementes, educação, etc. Os "desejos" devem incluir coisas que tornam a vida mais confortável, mas sem as quais podemos viver, como um telhado novo.

Cartões ilustrados listados aqui. Tenha em atenção que as necessidades (N) e os desejos (W) variam consoante o local. Seguem-se algumas sugestões.

alimentos para animais (N)	gás (W/N)	livro escolar (N)
alimentos básicos (N)	boa refeição (W)	propina escolar (N)
bicicleta (W)	medicamentos (N)	sementes para plantar (N)
roupa (N/W)	mota (W)	ferramentas (N)
coca cola (W)	jornal (W)	Televisor (W)
eletricidade	frigideira nova (W)	farda (N)
ventoinha (W)	candeeiro a petróleo (N)	guarda-roupa (W)
frigorífico (W)	rádio (W)	água (N)

É importante compreender a diferença entre as coisas que queremos ter e as coisas de que precisamos. Quando fazemos um orçamento, começamos por calcular o custo das coisas de que precisamos e depois vemos se sobra algum dinheiro para comprar as coisas que queremos.

## Manter um registo de todo o dinheiro gasto

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Para nos ajudar a calcular as nossas despesas, que é o passo seguinte do orçamento, é necessário manter um registo de como gastamos o dinheiro. Idealmente, devemos fazê-lo durante um mês ou dois meses para termos uma ideia exacta de como gastamos o nosso dinheiro. Os resultados podem surpreender-nos. Por vezes, uma

coisa em que gastamos apenas alguns dólares, mas que compramos regularmente, como os lanches para as crianças, acaba por representar muito quando pensamos em quanto gastamos num ano.

Se gastarmos 1 dólar três vezes por semana na loja de chá, isso perfaz 156 dólares por ano.

Se comprarmos uma coca-cola e um rebuçado por 1 dólar por dia, são 365 dólares por ano.

Se comprarmos algo como café, cigarros ou noz de bétele por 5 dólares ao dia, são 1.825 dólares ano.

Manter um registo do dinheiro gasto não só nos ajuda a fazer um orçamento, como também nos ajuda a identificar áreas em que podemos estar a desperdiçar dinheiro sem sequer nos apercebermos.

## **Medidas de Ação**

**Instruções para o Facilitador:** Distribuir o **GUIA DO ESTUDANTE** – *Registo das despesas familiares* Pode utilizar esta ficha de trabalho para manter um registo de todas as despesas efectuadas por si e pela sua família durante a próxima semana ou mais.

# Lição 3: Fazer um orçamento familiar

## (Parte 2)

### Ideias Principais

- O segundo passo para fazer um orçamento é calcular as nossas necessidades pessoais para um ano inteiro
- Depois, calculamos a diferença entre o nosso rendimento e as nossas necessidades

### Materiais

- Auxílio visual: Cartaz do orçamento (da aula 2)
- Guia do aluno - Passos 2 e 3 do orçamento (2 páginas -1 cópia para cada pessoa)
- Folhas grandes ou um quadro grande para fazer brainstorming e dar exemplos
- Marcadores

## Introdução

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

**Instruções para o Facilitador:** Colocar o **AJUDA VISUAL** – Cartaz do Orçamento da Aula 2 num local onde todos o possam ver para referência durante a aula.

- Como foi manter um registo de todas as suas despesas?
- Houve alguma coisa surpreendente para ti?

Agora vamos cobrir os passos 2 e 3 para fazer o nosso orçamento familiar.

## Passo 2: Calcular as Suas Necessidades

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Quando tivermos um registo das nossas despesas durante um mês, podemos elaborar um orçamento. Se não o tivermos, podemos apenas fazer estimativas. Em primeiro lugar, vamos analisar as nossas necessidades.

- Quais são algumas das necessidades que todos temos para viver e cuidar adequadamente das nossas famílias?

**Instruções para o Facilitador:** Escreva os resultados numa folha grande ou num quadro. Certifique-se de que tudo na lista é realmente uma necessidade e não apenas algo que gostaríamos de ter.

Tal como no jogo anterior, lembre-se que algumas despesas são pagas todos os meses, enquanto outras podem ser pagas apenas algumas vezes por ano (por exemplo, propinas escolares, despesas de saúde, compra de sementes). Lembre-se de pensar nas seguintes áreas:

- Alimentação
- Serviços públicos – inclui água, gás, eletricidade
- Despesas de saúde
- Escolaridade – uniforme, livros e outras despesas relacionadas com a escola
- Vestuário
- Despesas de transporte, por exemplo, gasolina, reparação de bicicletas, táxis, autocarros, sidecars.
- Dízimo

Agora divide a lista em dois tipos diferentes:

- Despesas mensais normais – Coisas que pagamos todos os meses ou com mais frequência

- Outras despesas – Coisas que só pagamos algumas vezes por ano.

**Instruções para o Facilitador:** Desenhe os dois exemplos de gráficos abaixo no quadro e discuta-os com o grupo.

#### DESPESAS MENSAIS NORMAIS

Artigo	Número de vezes/mês	Custo por vez	Total
Alimentação	30	\$2	\$60
Eletricidade	1	\$4	\$4
Água	1	\$3	\$3
Dízimo	4	\$3	\$12
Despesas domésticas, por exemplo, material de limpeza	4	\$2	\$8
Propinas/taxas escolares mensais	1	\$5	\$5
Transporte	30	\$0.1	\$3
Subtotal para UM MÊS			\$95
Calcular 20% para despesas diversas			\$19
TOTAL DE UM MÊS			\$114
Multiplicar por 12 para o TOTAL ANUAL			\$1,368

Repara que na parte inferior de cada gráfico há uma percentagem extra para "Diversos".

- Porque é que achas que acrescentamos 10% ou 20%?
  - *Mesmo que tentemos adivinhar os montantes correctos, é fácil subestimar ou esquecer um determinado tipo de despesa. Algumas despesas são completamente inesperadas. Para garantir que o nosso orçamento é realista, precisamos de ter espaço para os custos inesperados. Uma forma é adicionar uma percentagem (como 10%). Outra forma é adicionar um determinado montante, como 10 dólares por mês. Só pondo de lado um pouco de dinheiro para despesas inesperadas é que podemos ter a certeza de que cumprimos o nosso orçamento. Se o dinheiro sobrar no final do ano, pode juntá-lo às suas poupanças ou gastá-lo em algo especial.*

#### OUTRAS DESPESAS

Item	Número de vezes/ano	Custo por vez	Total
Uniforme escolar	1	\$30	\$30
Livros escolares	1	\$15	\$15
Roupa/calçado	2	\$15	\$30
Reparações domésticas	1	\$25	\$25
Subtotal para UM ANO			\$100
Calcular 10% para despesas diversas			\$10
TOTAL ANUAL			\$110

## EXERCÍCIO INDIVIDUAL

**Instruções para o Facilitador:** Distribua o **GUIA DO ESTUDANTE: Orçamento Etapas 2 e 3**. Se muitos alunos da turma forem analfabetos, peça ao grupo para trabalhar em pares ou trios. Os que são alfabetizados podem escrever para os que são analfabetos.

Com base na lista de necessidades que elaborámos, preencha agora a "Tabela de Despesas Normais" (Tabela 4) e a "Tabela de Outras Despesas" (Tabela 5) do folheto, para a sua família.

Lembre-se de todos os tipos de despesas mensais. Se houver alguma coisa que ainda não esteja na tabela, acrescente-a.

Depois de terminado, partilhe o seu plano com outras pessoas e peça-lhes que o aconselhem. É possível que se lembrem de algo de que se tenha esquecido.

## Passo 3. Calcule a diferença

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Agora sabemos quanto ganhamos por ano e quanto precisamos para viver. É altura de calcular a diferença, que é o passo 3 do orçamento.

No exemplo:

Resultado Líquido	Despesas Normais	Outras Despesas	= TOTAL
1,650	- 1,368	- 110	= \$172

Agora, na tua folha de apoio, subtrai os dois montantes das despesas ao montante do RENDIMENTO LÍQUIDO, utilizando o Gráfico 6.

- Ficou com um saldo positivo ou negativo?

### Um saldo negativo

Se o seu rendimento for MENOR do que as suas despesas, terá um saldo negativo. Isso significa que vai gastar mais do que ganha. Isso é um problema. Certifique-se de que todas as coisas que listou como "Necessidades" são realmente necessárias. Há alguma coisa nessa lista que não seja absolutamente necessária? Há alguma coisa que possa sacrificar durante um ano?

Se não houver nada que possa sacrificar e tiver um saldo negativo, então tem de considerar encontrar outra fonte de rendimento para satisfazer todas as suas necessidades. O endividamento só deve ser considerado em situações de emergência ou para despesas que gerem rendimentos.

# Lição 4: Entendendo Como Usar o Dinheiro

## Ideias Principais

- Há muitas maneiras de usar o dinheiro
- A poupança é importante porque nos ajuda a proteger contra despesas inesperadas
- Investir é importante porque nos ajuda a ter mais dinheiro no futuro
- Dar é importante porque damos em obediência a Deus e para a Sua glória

## Materiais

- Auxílio visual: Formas de usar o dinheiro - "Consumir", "Armazenar", "Investir" e "Dar" (imprimir e recortar 1 conjunto)
- Auxílio visual: Cartões do jogo "Homem rico, homem pobre". (e feijões para dinheiro, se preferir)
- Guia do aluno: Regras do Jogo do Homem Rico, Homem Pobre (1 cópia para cada pessoa)
- Cartões em branco (20 por grupo pequeno)
- Marcadores (1 por grupo pequeno)

## Introdução

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

- Quais são as várias coisas que se podem fazer com dinheiro?

## Consumir, armazenar, investir, dar

### ATIVIDADE EM PEQUENOS GRUPOS

**Instruções para o Facilitador:** Divida os participantes em grupos de 3. Dê a cada grupo 20 cartões em branco e peça-lhes para escreverem uma ideia das várias coisas que se podem fazer com dinheiro em cada um dos cartões. Diga-lhes para tentarem pensar numa variedade de coisas, tais como "comprar roupa", "comprar comida", "poupar", "comprar terra", "comprar uma vaca", "comprar produtos para vender", "dar aos pobres" (não escreva apenas "comprar arroz", "comprar cenoura", "comprar tomate", "comprar porco"...). Peça-lhes que guardem os seus cartões para a discussão em grande grupo, a seguir.

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE – AJUDA VISUAL: Formas de Usar o Dinheiro

Há quatro formas de utilizar o dinheiro.

Por exemplo, depois de um agricultor ter colhido o milho, há quatro coisas que pode fazer com o milho.

1. **"Consumir"** – Isto significa comê-lo de imediato. Já não está disponível para ser utilizado mais tarde e não nos pode ajudar a ganhar dinheiro no futuro.
2. **"Armazenar"** – Guardar para comer mais tarde. É quando pomos de lado ou poupamos dinheiro para o futuro - está disponível para ser utilizado mais tarde.
3. **"Investir"** – Guardar para semear e utilizar no próximo ano. É quando usamos o dinheiro para nos ajudar a ganhar mais no futuro.
4. **"Dar"** – Dar algum milho a outros. É quando damos dinheiro, seja a outra pessoa ou à igreja como dízimo.

**Instruções para o Facilitador:** Coloque cada etiqueta (Consumir, Armazenar, Investir, Dar) no chão. Peça-lhes que coloquem cada um dos cartões que escreveram anteriormente numa das rubricas. Certifique-se de que colocaram os cartões na rubrica correcta e que compreenderam bem. Depois, esclareça:

Quando consumimos algo, desaparece completamente – não o temos para mais tarde.

Quando armazenamos algo, guardamo-lo para mais tarde, de modo a podermos consumi-lo numa data posterior.

Quando investimos algo, utilizamos o dinheiro de forma a que cresça para que possamos ter mais dinheiro no futuro.

Quando damos algo, providenciamos para os outros em obediência a Deus.

- Quais são alguns exemplos de formas de investir dinheiro?

**Instruções para o Facilitador:** Peça aos participantes para acrescentarem mais 5 ideias sobre as formas como o dinheiro pode ser investido.

## Jogo Homem Rico, Homem Pobre

**JOGO COM O GRUPO GRANDE** – Utilize o **GUIA DO ESTUDANTE**: Regras do Jogo do Homem Rico e do Homem Pobre e Material de Apoio visual impresso e recortado: Cartões do Jogo do Homem Rico e do Homem Pobre.

Para nos ajudar a compreender melhor estas ideias e o impacto que têm, vamos jogar um jogo.

**Instruções para o Facilitador:** Divida os participantes em grupos de 2-3 pessoas. Se o número de pessoas for inferior a 8, podem jogar individualmente. Distribua as regras do jogo, **GUIA DO ESTUDANTE**: Regras do jogo. Reveja as regras do jogo.

1. Distribuir 10 cartões de dinheiro (ou feijões) de igual valor a cada grupo.
2. Dê aos grupos alguns minutos para decidirem como utilizar o seu "dinheiro".
3. Passe por cada grupo e tire-lhes cartões de dinheiro de acordo com a forma como escolheram viver, fazendo o seguinte:
  - a. Dar aos grupos o seu cartão de artigos domésticos e/ou de investimento, se tiverem comprado um.
  - b. Baralhar os seis cartões de saúde e um cartão de doença. Peça-lhes para seleccionarem um cartão.
  - c. Se receberem uma carta de doença, têm de pagar 2 cartas de dinheiro. Se não puderem pagar imediatamente, perdem 3 cartas do seu próximo rendimento.
4. Quando cada grupo tiver terminado, distribua as 10 cartas de dinheiro para a ronda seguinte, mais as cartas de dinheiro extra provenientes de investimentos efectuados ou da conclusão de estudos. Retirar 3 cartões a quem recebeu um cartão de doença mas não pôde pagar imediatamente.

Jogar algumas rondas.

Se ninguém tiver investido, relembre o grupo sobre os investimentos.

Após mais algumas rondas, se estiverem a utilizar todo o dinheiro em cada ronda, ajude-os a pensar no impacto que teria se poupassem algum dinheiro para investir.

Jogue mais algumas rondas, fazendo com que as pessoas poupem e invistam.

### REFLEXÃO NO GRUPO GRANDE

- O que aconteceu neste jogo?
- Como te sentiste enquanto jogavas este jogo?
- Como é que decidiste o que fazer?
- Tinhas dinheiro suficiente para fazeres o que querias de cada vez?
- Como é que este jogo se relaciona com a realidade?

- Quando os pobres têm dinheiro a mais, o que é que normalmente fazem com ele?
- Qual é a dificuldade dos pobres em investir?
- Porque é que acham que é importante para os pobres fazerem investimentos?
- O que podemos fazer para que seja mais fácil para os pobres investirem?

**Podem os pobres poupar ou investir? *Resumir:***

- É difícil para os pobres fazer investimentos e poupar, mas se estiverem dispostos podem fazer sacrifícios e melhorar as suas vidas.
- Uma das maiores armadilhas para os pobres são os credores de dinheiro. Para evitar que isso aconteça, os pobres precisam de estar preparados financeiramente para os grandes acontecimentos da vida, como casamentos, funerais, doenças, etc.
- Muitas vezes, assim que os pobres têm dinheiro, compram coisas como televisão ou comida extra. Embora não haja nada de errado com essas coisas, elas não são a melhor escolha. Se, em vez disso, os pobres investirem esse dinheiro, poderão melhorar as suas vidas ao longo do tempo.
- Ao contrário do que acontece neste jogo, muitas vezes os pobres não utilizam o seu dinheiro de forma sensata. Muitas pessoas pobres dir-lhe-ão que não têm dinheiro para poupar, mas que têm rendimentos suficientes para comprar álcool.

**COM UM PARCEIRO**

Discutam:

- Quanto do dinheiro da vossa família consomem, poupam, investem ou dão?
- Achas que estas são as quantias certas? Investem o suficiente? Poupa o suficiente? Dão o suficiente?
- Como é que pode investir mais?



## Guia do Estudante: Regras do Jogo do Homem Rico e do Homem Pobre

### Rendimento

Cada grupo recebe 10 cartões de dinheiro (ou feijões) em cada ronda

### Despesas

Cada grupo decide como quer utilizar o seu dinheiro. Não é necessário utilizar todos os cartões de dinheiro em cada ronda.

- Alimentação
  - Duas refeições por dia 5
  - Carne 7
  - Alta qualidade 10
- Electricidade 2
- Escolaridade dos filhos 1 por filho (tem 3 filhos)
- Artigos da casa
  - Latrina 5
  - Bicicleta 2
  - TV 3
  - Novo Sofá 2
  - Reparação do teto 5
  - Aparelho de música 1

### Cartões de doença

Se estiveres doente, tens de pagar 2 cartões por perda de rendimentos e medicamentos. Se não puder pagar imediatamente, perde 3 cartões do seu próximo rendimento (dois para os medicamentos e um para as despesas com o prestamista).

### Investimento

Em cada ronda pode escolher investir dinheiro. Cada investimento deve ser de 3 cartas de dinheiro. Por cada investimento de 3 cartas de dinheiro, recebe 1 carta de dinheiro extra em cada ronda em que tiver o investimento. Em qualquer altura, pode vender o seu investimento, mas só recebe 2 cartas de dinheiro por vender o seu investimento.

### Escolaridade

Por cada criança que complete três rondas de escolaridade, recebe 3 cartas de dinheiro extra em cada ronda.

# Lição 5: Fazendo o Orçamento Familiar

## (Part 3)

### Ideias Principais

Há cinco coisas que podemos fazer com o dinheiro que sobra depois de as necessidades terem sido deduzidas do rendimento líquido:

- Poupar
- Investir
- Dar
- Gastos com "Desejos"
- Poupanças Específicas

### Materiais

- Visual Auxílio visual: Cartaz de Orçamento (Lição 2)
- Auxílio visual: Cinco maneiras de usar o dinheiro (3 páginas - imprimir e recortar 1 cópia de cada página)
- Guia do aluno: Passo 4 do orçamento (1 cópia para cada pessoa)
- Guia do Estudante: Os participantes precisam das suas cópias completas dos Passos 1-3 da orçamentação das Lições 2 e 3; Gráficos 1-6.
- Quadro/folha grande e marcador
- O facilitador deve ter uma cópia preenchida dos Exemplos dos Passos 1-4; Gráficos 1-7 deste Manual do Professor

## Introdução

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

**Instruções ao Facilitador:** Coloque a Lição de **AJUDA VISUAL 2: Cartaz do Orçamento** num local onde todos o possam ver para referência durante a aula.

- Nesta comunidade, como é que as pessoas normalmente gastam o dinheiro extra que ganham?

Vamos agora analisar o Passo 4 do Orçamento: Decidir como usar sabiamente qualquer resto que possamos ter.

## Cinco maneiras de usar o dinheiro

---

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Nem toda a gente terá um saldo negativo quando fizermos o orçamento da Etapa 1 à Etapa 3. Se não tiver um saldo negativo, pode começar a fazer planos para utilizar o dinheiro extra. Há cinco coisas diferentes que pode fazer com o seu saldo positivo.

**Instruções para o Facilitador:** Mostre as imagens do **AJUDA VISUAL: Cinco maneiras de usar o dinheiro**, uma de cada vez, enquanto discute cada tópico. Se for caso disso, remeta para o jogo realizado na aula anterior.

### 1. Poupando

Lembram-se da história de José na Bíblia?

- Alguém gostaria de a recontar para nós?

José tinha sido vendido como escravo e foi levado para o Egito. Depois de ter sido falsamente acusado, foi colocado na prisão. Um dia, o Faraó teve um sonho que não compreendeu. Todos os seus sábios não conseguiram dizer-lhe o que o sonho significava. Então o copeiro lembrou-se que, quando estava na prisão, José tinha interpretado um sonho para ele. José foi levado ao Faraó e, com a ajuda de Deus, contou-lhe o significado do sonho. No sonho, havia sete vacas gordas e sete vacas magras. As sete vacas magras comeram as sete vacas gordas que vieram primeiro. Mas depois de as terem comido, ninguém podia dizer que tinham comido as sete vacas gordas. O mesmo aconteceu com os cereais. José explicou que isto significava que ia haver sete anos de abundância e sete anos de fome. Aconselhou o Faraó a guardar a comida dos anos bons para os anos maus. O Faraó seguiu o seu conselho e o Egito foi salvo da fome.

Tal como no tempo de José, também nós enfrentaremos bons e maus momentos nas nossas vidas. Pode parecer que todos os momentos são maus, mas se nos sobra alguma coisa depois de pagar as necessidades, então não é um mau momento - é um momento para poupar. Na nossa vida, vamos enfrentar todo o tipo de alturas em que precisamos de dinheiro - doença, quebra de colheitas, casamentos e funerais, etc. Como Deus mostrou a José, precisamos de poupar quando temos algo a mais, para estarmos preparados para os momentos realmente maus. Mesmo que poupemos apenas uma pequena quantia ao longo do tempo, ela acumular-se-á. Se tivermos de pedir emprestado em alturas de emergência, será mais difícil sairmos da pobreza.

Se tiver algum dinheiro a mais, uma das primeiras coisas que deve fazer é poupar um pouco para despesas médicas inesperadas, etc.

## **2. Investindo**

Outra forma de utilizarmos o dinheiro que sobra é gastá-lo em algo que nos ajude a ganhar mais no futuro. Tivemos essa experiência no jogo da lição anterior. Se investirmos dinheiro, mais tarde ele ajudar-nos-á a ganhar mais dinheiro. Nos nossos orçamentos, já pusemos de lado dinheiro para plantar os nossos campos no próximo ano. Além disso, se houver dinheiro suficiente, podemos investir um pouco em novas fontes de rendimento, como gado (galinhas, patos, uma cabra), um viveiro de peixes, uma horta ou árvores de fruto. Pense cuidadosamente noutras coisas que pode fazer para aumentar o seu rendimento. Se começar com uma nova atividade de rendimento muito pequena, no próximo ano terá fundos extra para investir numa nova atividade de rendimento ligeiramente maior. Começará a sair da pobreza à medida que investir o seu dinheiro, de modo a que todos os anos possa ganhar mais do que no ano anterior.

- Quais são algumas das formas de investir dinheiro?

## **3. Dando**

A Bíblia diz-nos que Deus nos dará na mesma medida em que nós dermos (Lucas 6:38). Se formos generosos nas nossas dádivas, Deus será generoso em abençoar-nos, mas se dermos pouco, impediremos que Deus nos abençoe. Temos de começar por dar o dízimo, mas também temos de procurar outras pessoas ou projectos a quem possamos dar.

- O que é que procura mais? Chances de receber presentes ou chances de dar presentes?
- Se realmente acreditamos em Lucas 6:38, então qual deve ser a nossa prioridade? Receber ou dar?

## **4. Gastos com “Desejos”**

É claro que, se houver dinheiro disponível, podemos utilizá-lo para as coisas que queremos. É preciso olhar cuidadosamente para a lista de coisas que queremos e decidir quais são as mais importantes para nós. Não devemos cair na tentação de querer ser como as outras famílias, mas sim pensar primeiro naquilo que honra a Deus. Reparar a nossa casa ou construir uma latrina são coisas maravilhosas. No entanto, temos de ter cuidado para não gastarmos demasiado do nosso dinheiro em coisas como televisões e motas, a não ser que tenhamos o dinheiro disponível. Em vez de comprar coisas apenas por prazer ou conveniência, é mais importante investir dinheiro para aumentar o seu rendimento no próximo ano. À medida que os rendimentos aumentam, o dinheiro

pode ser gasto em coisas como estas. Uma vez que o nosso orçamento só tem em conta o mínimo necessário para viver, podemos também querer aumentar um pouco a nossa mesada para facilitar a vida, de modo a podermos ir tomar um café, etc.

### 5. Poupança Específica

Anteriormente, mencionámos a poupança para emergências e despesas inesperadas. "Poupança específica" significa poupar para um projeto especial, como a construção de uma casa nova ou a compra de uma moto. É provável que demore mais de um ano a poupar dinheiro para estas coisas. É preferível poupar pacientemente para estas despesas do que endividar-se para as comprar. Pode pôr de lado algum dinheiro todos os anos para estas despesas. Outra forma de poupar para estas coisas é investir em algo e depois utilizar os lucros especificamente para o projeto especial. Por exemplo, pode investir agora em algumas árvores e, quando estiverem prontas para serem cortadas, terá o dinheiro para melhorar a sua casa. É preciso ter paciência e esperar até ter o dinheiro.

- Quais são as maiores despesas para as quais gostaria de poupar?

## Passo 4: Utilizar o remanescente de forma sensata

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Preparámos as etapas 1, 2 e 3 do nosso orçamento. Agora vamos determinar como queremos utilizar o remanescente.

Na lição 3, acabámos de fazer a primeira parte do nosso orçamento. Sobraram-nos \$172. Agora podemos começar a planear o que vamos fazer com esses 172 dólares.

**Instruções para o Facilitador:** Desenhe o seguinte gráfico no quadro ou numa folha de papel grande:

Área do orçamento	Montante
Poupança	\$20
Investir	\$50
Dar	\$20
Desejos	\$30
Poupança Específica	$\$50 + \$2 = \$52$
<b>TOTAL</b>	<b>\$172</b>

**Exemplo de gráfico 7**

*Explicar – imagine que decidimos poupar \$20, investir \$50, dar \$20, gastar \$30 em desejos e poupar \$50 para uma moto. Se somarmos tudo isto, ficamos apenas com \$170, pelo que ainda temos \$2 para adicionar. Vamos fazer de conta que decidimos juntar esse dinheiro ao nosso fundo para a moto.*

Agora faz um plano para o teu próprio dinheiro. Olha para o saldo que tinhas na Lição 3. Escreve-o no fundo. Escreve a quantia que gostarias de ter em cada uma destas áreas. Depois soma tudo. Se o total for demasiado elevado, terás de subtrair algum, se for demasiado baixo, podes acrescentar algum.

### EXERCÍCIO INDIVIDUAL

**Instruções para o Facilitador:** Distribua o **GUIA DO ESTUDANTE: Orçamentação Etapa 4**. Convidar os participantes a completarem a sua própria tabela e cálculos.

Depois de ter concluído o seu orçamento, mostre-o a outras pessoas e peça-lhes sugestões.

## RELACTÓRIO

**Instruções para o Facilitador:** Ao fazer a revisão final do orçamento, demonstre-o com o exemplo escrito que preparou e incentive os participantes a organizarem as suas versões ou a seguirem o seu **GUIA DO ESTUDANTE**.

Let's Vamos rever todos os passos:

**Passo 1: Calcular o nosso rendimento líquido.** (Guia do Estudante: Lição 2: Etapa 1 do Orçamento)

Rendimento Total (*Gráfico 1*) – Despesas do Rendimento (*Gráfico 2*) = Rendimento Líquido (*Gráfico 3*)

**Passo 2: Calcular nossas necessidades.** (Guia do Estudante: Lição 3: Orçamento - Etapa 2)

Despesas Mensais Normais (*Gráfico 4*) e Outras Despesas (*Gráfico 5*)

(não se esqueça de incluir as despesas diversas)

**Passo 3: Calcular a diferença.** (Guia do Estudante: Lição 3: Etapa 3 do Orçamento)

Rendimento Líquido - Despesas Normais - Outras Despesas = Total (*Gráfico 6*)

**Passo 4: Usar o restante com sabedoria.** (Guia do Estudante: Lição 5: Orçamentação - Etapa 4)

Compromissos assumidos (*Gráfico 7*)

De seguida, vamos aprender uma forma de nos ajudar a cumprir o nosso orçamento.

# Lição 6: Gerir o Dinheiro

## Ideias Principais

- Precisamos de um sistema para cumprir o nosso orçamento
- O sistema de envelopes é uma boa forma de gerir o nosso dinheiro
- Tanto o marido como a mulher precisam de estar empenhados em cumprir o orçamento

## Materiais

- Auxílio visual: Etiquetas de despesas (1 conjunto impresso e cortado à parte)
- Auxílio visual: Exemplo de envelopes, previamente etiquetados (1 conjunto de 16 envelopes com etiquetas)
- Envelopes em branco (10 por cada pessoa)
- Auxílio visual: Cartões de papel-moeda no valor de 250. Certifique-se de que pode ser dividido em despesas mais pequenas. Pode usar os cartões de dinheiro da lição 1, foram fornecidos cartões extra de 1 dólar.
- Guia do Estudante: Os participantes devem ter a sua cópia completa dos Passos 1 a 4 do Orçamento (completados na lição anterior)
- Cópia preenchida pelo facilitador do exemplo de orçamento Passos 1-4 (da aula anterior)

## Introdução

O primeiro passo para ser um bom administrador do nosso dinheiro é fazer um orçamento. No entanto, isso não é suficiente—temos de seguir efetivamente o orçamento. Infelizmente, muitas vezes é mais fácil fazer um orçamento do que cumpri-lo. No entanto, com algum autocontrolo e disciplina, é possível.

- Como é que gere atualmente o seu dinheiro? O que é que usa para controlar as diferentes coisas para as quais precisa de dinheiro?

Nesta lição, vamos analisar uma forma fácil de gerir o nosso dinheiro utilizando o sistema de envelopes.

O primeiro passo para o marido e a mulher é decidirem que estão empenhados em cumprir o orçamento. Se apenas uma pessoa estiver empenhada, rapidamente descobrirão que não vai funcionar. Juntos, perante Deus, comprometam-se a tentar gerir sabiamente o dinheiro que Ele vos dá e a cumprir o plano que fizer.

## Sistema de Envelope

**EXERCÍCIO COM O GRUPO GRANDE** – Utilizar ajuda visual: Etiquetas de despesas e exemplos de envelopes

**Instruções para o Facilitador:** Realize este exercício de grupo do sistema de envelopes ao longo das Secções a) - d) abaixo.

A melhor e mais fácil forma de gerir o seu dinheiro é o sistema de envelopes. Com este sistema, dividimos o nosso dinheiro de acordo com o nosso orçamento e colocamo-lo em envelopes. Depois, utilizamos o dinheiro que colocámos nos envelopes para as nossas despesas. Desta forma, garantimos que não gastamos demasiado, porque estamos limitados ao que está no envelope. Para compreender melhor, vamos ver um exemplo.

**Instruções para o Facilitador:** Colocar cada uma das etiquetas do **AJUDA VISUAL: Etiquetas de despesas no chão ou na mesa e referencie-as enquanto discute o que se segue. Explique que, em breve, irá discutir a etiqueta do Fundo Familiar, que é diferente e não é uma despesa.**

Rendimento Despesas	Despesas mensais	Outras despesas	Fundo familiar
------------------------	------------------	-----------------	----------------

No nosso orçamento, lembrem-se que tínhamos três secções separadas para as nossas despesas.

1. Despesas de rendimento
2. Despesas mensais normais
3. Outras despesas irregulares

Para cada tipo de despesa, podemos criar um envelope. Precisamos de um envelope para as despesas de rendimento, um para as despesas mensais e um para cada um dos tipos de outras despesas irregulares (por exemplo, um para todas as despesas escolares, um para reparações, um para vestuário e um para diversos).

**Instruções para o Facilitador:** Coloque cada envelope preparado na Lição 6 **AJUDA VISUAL**, Exemplo A - os seis envelopes iniciais de classificação de categorias de despesas, à frente dos participantes. Explique que já preparou estes envelopes com base nas despesas do exemplo de orçamento que desenvolveu nas lições anteriores.

Agora, peça ao grupo para classificar estes envelopes com as etiquetas correctas que já colocou em 6- Etiquetas de despesas.

- Under which label of expense type, should each of these envelopes go?

Despesas de rendimento	Despesas mensais normais	Outras despesas
Despesas de rendimento 500 por ano	Despesas mensais 114 por mês	Reparações 25 por ano
		Diversos 10 por ano
		Despesas escolares 45 por ano
		Vestuário 30 por ano

- Onde é que as duas despesas diversas dos vossos orçamentos são apresentadas nestes envelopes?
  - A despesa diversa anual tem o seu próprio envelope em "Outras despesas"
  - A despesa diversa mensal está incluída no montante total das despesas mensais.

Vamos agora ver como utilizar este sistema.

### a) Desenvolva o seu Fundo Familiar

Sempre que receberes dinheiro, deves começar por colocá-lo num monte especial. Este monte chama-se Fundo Familiar.

**Instruções para o Facilitador:** Colocar todo o papel-moeda preparado, no valor de 250, na etiqueta do Fundo Familiar.

Dependendo do local onde se encontra, pode utilizar um envelope, um cofre fechado, uma conta bancária ou qualquer outra forma segura de guardar dinheiro para este efeito.

## b) Distribua as suas despesas mensais normais

No primeiro dia de cada mês, pegue no dinheiro do Fundo Familiar e coloque o montante correto no envelope Despesas mensais por mês envelope.

Algumas pessoas preferem dividir o envelope "por mês" em vários envelopes separados para cada despesa mensal, como envelopes individuais para alimentação, serviços públicos, despesas domésticas, etc.

**Instruções para o Facilitador:** *Remove Retire o envelope das despesas mensais totais (114 por mês) e coloque cada envelope preparado a partir da Lição 6 **AJUDA VISUAL** Exemplo B: os cinco envelopes adicionais de ordenação das despesas mensais, como se mostra abaixo, por baixo das despesas mensais normais. Em seguida, peça ao grupo para encher os envelopes por mês usando o dinheiro do fundo familiar.*

*O total das despesas mensais é igual ao total original?*

Receitas Despesas	Despesas mensais normais	Outras Despesas
Receitas Despesas 500 por ano	Restante Mensal 30 por mês	Reparações 25 por ano
Vestuário 30 por ano	Escola 5 por mês	Diversos 10 por ano
	Dízimo 12 por mês	Despesas escolares 45 por ano
	Alimentação 60 por mês	
	Eletricidade e água 7 por mês	

## c) Distribua as suas outras despesas anuais

Os envelopes "por ano" devem ser preenchidos apenas uma vez por ano. Isto deve ser feito depois de ter recebido o seu maior rendimento do ano, por exemplo, logo após a colheita do arroz. Imediatamente após a colheita, coloca o dinheiro nos envelopes.

**Instruções para o Facilitador:** *Explicar que, neste exemplo, é logo após a colheita do arroz. Peça ao grupo para encher os envelopes anuais utilizando o dinheiro do fundo familiar.*

## d) Gastando o dinheiro

### 1. Gaste dinheiro apenas com envelopes

Não voltem a tocar no Fundo Familiar até ao próximo mês. Gastar apenas o dinheiro dos envelopes.

Por exemplo, se precisares de dinheiro para a eletricidade, abre o envelope mensal dos serviços públicos e gasta esse dinheiro. Quando não houver mais dinheiro no envelope, não podes gastar mais dinheiro nessa coisa. Tens de esperar até ao mês seguinte, quando tiveres dinheiro novamente.

A única exceção é o caso de uma emergência, como a necessidade de ir ao médico e pagar um medicamento. Nesse caso, pode retirar um pouco do envelope para cobrir a despesa de emergência. Não utilizes o envelope para pagar algo que queres apenas por prazer, por exemplo, roupa nova. Gaste-o apenas em "necessidades". Temos de aprender a ser disciplinados e pacientes e esperar até termos dinheiro para comprar algo. Pode acabar por ter uma refeição deliciosa no primeiro dia de cada mês, quando há dinheiro novo no envelope, mas arroz simples no último dia do mês.



Devemos ter o cuidado de não retirar dinheiro extra do nosso Fundo Familiar. Não se trata de dinheiro de reserva. Há um plano para TODO ele. Se tirarmos dinheiro extra do Fundo Familiar, não haverá dinheiro suficiente para o ano inteiro. Se quisermos dinheiro para algo extra, temos de encontrar uma forma de ganhar algum dinheiro extra para o podermos ter. Mas não o devemos comprar enquanto não tivermos ganho o dinheiro.

## 2. Atribua o remanescente de forma sensata

Se tiver um excesso, pode também preparar envelopes para cada uma das rubricas que planeou no seu orçamento para utilizar o dinheiro restante, como poupar, investir ou dar.

**Instruções para o Facilitador:** Coloque os restantes envelopes "excedentes" (**AJUDA VISUAL:** Exemplo de Envelopes - Exemplo C) separados das etiquetas. Convide o grupo a enchê-los com o resto do dinheiro do Fundo Familiar.

Poupança \$20 por ano	Investir \$50 por ano	Dar \$20 por ano	Desejos 30 dólares por ano	Poupanças específicas \$52 por ano
--------------------------	--------------------------	---------------------	-------------------------------	--

Neste exemplo, não haverá dinheiro suficiente para encher todos os envelopes de igual forma. No entanto, a sua poupança específica neste exemplo é para uma mota que também pretende utilizar na sua atividade, pelo que recomenda que lhe seja dada prioridade em relação a outras áreas.

Este é o fim do nosso exemplo de gestão das despesas domésticas.

## Aplicação

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

#### What about income expenses?

- Porque é que acha que não abordámos aqui em pormenor a categoria das despesas de rendimento?
  - Tem de ser mantida completamente separada das despesas do agregado familiar

As despesas mensais normais do seu agregado familiar e outras despesas irregulares foram calculadas com base no facto de as despesas de rendimento já terem sido previstas, utilizando o seu "Rendimento Líquido".

A pessoa responsável pelo negócio ou emprego deve assegurar-se de que as despesas de rendimento estão a ser pagas ANTES de colocar qualquer dinheiro no Fundo Familiar.

Pode utilizar o mesmo sistema de envelope para planear e gerir as suas despesas de rendimento, mas estas devem ser mantidas separadas das despesas normais e das outras despesas do agregado familiar.

### QUESTIONÁRIO PARA PEQUENOS GRUPOS

**Instruções para o Facilitador:** Convide os participantes a formarem-se em pequenos grupos de 3, ficando num local onde todos possam ver o exemplo. Terá um teste de 7 perguntas baseado neste exemplo.

**Perguntas:**

- 1: Que envelope usaria para comprar comida?
- 2: Que envelope usaria para pagar as propinas escolares?
- 3: Neste exemplo, que envelope utiliza para ir beber um refrigerante uma vez por mês com o seu amigo íntimo?
- 4: Acabaste de fazer um trabalho extra durante 2 dias a meio do mês. Onde é que vai colocar o dinheiro?
- 5: A tua mãe adoeceu inesperadamente e precisa de medicamentos durante duas semanas; de que envelope vais retirar o dinheiro?
- 6: Como é que vai cobrir as suas despesas anuais se ganhar pequenas quantias ao longo do ano?
- 7: O que é que vai fazer com o dinheiro que não gastou este mês porque se manteve dentro do seu orçamento mensal e tem o restante?

**Respostas:**

- 1: As despesas mensais normais, envelope alimentar
- 2: O envelope das Outras Despesas, Propinas
- 3: O envelope Despesas mensais normais, Restante do mês
- 4: A pilha do Fundo Familiar (assumindo que a despesa de rendimento já foi coberta)
- 5: Consoante o montante, pode ser do envelope
  - a) Despesas mensais normais, envelope mensal restante (porque o seu orçamento inclui algumas despesas diversas por mês)
  - b) Do envelope Outras Despesas, Diversas por ano.
- 6: Começa sempre por preencher os envelopes das despesas mensais e, em seguida, os das despesas anuais. Se chegar ao ponto em que as despesas anuais estão completas, então pode começar a atribuir às áreas "Gastar o remanescente de forma sensata".
7. Em primeiro lugar, atribui-lo-á aos envelopes da categoria "Outras despesas" que não estão preenchidos. Se estiverem preenchidos para o ano, passará para as áreas "Gastar o remanescente de forma sensata", de

## **REFLEXÃO NO GRUPO GRANDE**

- Pode descrever como este sistema é diferente do que está a fazer atualmente? O que é que o pode tornar difícil para si?
- Como é que este sistema pode tornar as coisas mais fáceis para si e para a sua família?
- Como é que acha que este sistema nos ajuda a honrar a Deus?

## **Medidas de Ação**

Agora pode criar o seu próprio sistema de envelopes para o seu agregado familiar. Comece por olhar para o seu orçamento (**GUIA DO ESTUDANTE** orçamento preenchido). Prepara um envelope para as tuas despesas mensais normais. Em seguida, prepare um envelope para cada uma das suas outras despesas anuais. Se tiveres um excedente, podes também preparar envelopes para a forma como gastas o restante.

Se quiser, pode subdividir as suas despesas mensais normais como no exemplo aqui apresentado.

Por fim, também vai querer preparar envelopes para cada uma das suas despesas de rendimento, depois de saber exatamente quais são.

Experimente viver durante alguns meses com o orçamento, gastando apenas o que está nos envelopes. Se conseguir manter o sistema de envelopes mensais, pode começar a comprar algumas das coisas que colocou na sua lista de "desejos".

# Lição 7: Estamos a Ganhar Dinheiro?

**\*\*APENAS PARA AS POPULAÇÕES AGRÍCOLAS**

## Ideias Principais

- Precisamos de saber como calcular o nosso lucro
- Podemos planear o que fazer se estivermos a ter pouco ou nenhum lucro
- Precisamos de manter registos

## Materiais

- Auxílio visual: Imagem de uma quinta com muitas colheitas (imprimir 1 cópia)
- Guia do aluno: Cálculo do lucro
- Quadro e marcador

## Introdução

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Já aprendemos a fazer um orçamento familiar e a gerir o nosso dinheiro para as nossas despesas pessoais. Agora, vamos concentrar-nos nas nossas despesas profissionais. Estas devem ser consideradas separadamente.

Muitas pessoas trabalham arduamente, mas mesmo assim têm pouco ou nenhum lucro. Precisamos de dedicar algum tempo ao cálculo do lucro para garantir que o nosso trabalho árduo compensa.

**Instruções para o Facilitador:** Segure a imagem **AJUDA VISUAL**: Imagem de uma quinta com muitas colheitas. Perguntar ao grupo:

- Este é um negócio de sucesso? Porquê ou porque não?
- É possível dizer a partir desta imagem se esta quinta está a ganhar dinheiro?
- O que é que precisamos de saber para saber se é rentável?

O facto de a quinta ter muitas colheitas não significa que esteja a dar lucro. O simples facto de ver quanto dinheiro se tem quando se vende as colheitas também pode não nos dizer se a exploração é rentável.

É necessário fazer alguns cálculos simples e manter registos para ver se o negócio é um sucesso. Para saber se a exploração agrícola está a dar lucro, precisamos de saber duas coisas básicas.

1. Quanto dinheiro recebemos com a venda das colheitas.
2. Quanto dinheiro foi gasto na sementeira, no cultivo e na colheita das culturas.

Calculando a diferença entre estes dois factores, podemos saber se a exploração é rentável ou não.

**Instruções para o Facilitador:** Distribua o **GUIA DO ESTUDANTE**: Cálculo do lucro (4 páginas). Durante o resto da aula, leiam e trabalhem o folheto conforme descrito abaixo. Escreva o primeiro exemplo no quadro e trabalhem juntos lentamente.

## Exemplo 1: A actividade hortícola da Ana

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Vamos agora analisar o negócio de legumes da Anna para nos ajudar a compreender isto mais claramente.

Ana tem muita experiência no cultivo de legumes, uma vez que trabalhou nos campos da sua família durante muitos anos. Ela acabou de abrir o seu próprio negócio de legumes. Depois da sua primeira colheita, a Ana levou os seus legumes ao mercado e vendeu-os por 25 dólares. Estava muito feliz. Parecia que tinha muito dinheiro.

- Acha que a Ana tem um negócio de sucesso?
  - *A não ser que a Ana saiba se teve lucro ou não, não saberá se o seu negócio é bem-sucedido e se o deve continuar.*

Agora vamos analisar os registos comerciais para ver se ela foi bem-sucedida.

Despesa - Lista de coisas necessárias	Custo
- Sementes	6
- Fertilizantes	5
- Ferramentas	4
- Local de venda no mercado	2
- Sacos e caixas de plástico	3
- Bilhetes de autocarro	1
<b>Total</b>	<b>\$21</b>
Rendimento - Estimado	Montante
<b>Total</b>	<b>\$25</b>

RECEITA TOTAL	- DESPESA TOTAL	= LUCRO
<b>\$25</b>	<b>- \$21</b>	<b>= \$4</b>

Como podemos ver, a Ana teve lucro - mas apenas 4 dólares.

#### TEMPO

- Além de descobrir quanto lucro ela teve, qual acha que poderia ser o outro fator que ela deveria analisar para ver se está satisfeita com o seu negócio?
  - *A quantidade de tempo que ela dedicou ao seu negócio. (Os participantes escrevem a resposta na sua folha)*

Por vezes, um negócio com um lucro pequeno pode ser considerado bem-sucedido se o tempo necessário para ganhar dinheiro também for pequeno. No entanto, se for investido muito tempo e energia no negócio e este só obtiver um pequeno lucro, então a pessoa deve reconsiderar a ideia de negócio.

A primeira época de cultivo da Ana demorou cerca de 4 meses. A Ana mantinha registos de quantas horas trabalhava por dia. Quando a Ana estava a começar o seu negócio, pensou que não teria de passar muito tempo na horta todos os dias. No entanto, este ano, os meses de inverno foram invulgarmente secos e Ana teve de fazer muito trabalho extra para manter os legumes regados. A plantação e a colheita também demoraram mais tempo do que esperava, e teve de pedir ajuda à filha.

Época de cultivo (número de meses):	4
Horas / mês:	12.5
Total (horas/mês x número de meses)	50
Lucro / número de horas	0.08

Ana calculou que o tempo total que dedicou ao negócio, desde a plantação até à venda, incluindo o tempo de deslocação ao mercado, foi de cerca de 12,5 horas por mês. Isto perfaz um total de 50 horas durante uma época de cultivo. 4 dólares divididos por 50 horas são apenas 0,08 dólares (8 cêntimos) por hora. Agora é ainda mais claro que 4 dólares é muito pouco para todo o trabalho que ela fez.

A Ana precisa de um plano para conseguir um melhor lucro na próxima época. Tem de tentar reduzir os custos. Talvez possa utilizar um fertilizante orgânico que a ajude a crescer mais ou encontrar uma forma de colher as suas próprias sementes. Se a Ana não conseguir reduzir os custos no negócio dos legumes, talvez seja mais vantajoso para ela tentar um negócio diferente.

Infelizmente, muitas empresas são como os legumes da Ana. Trabalhamos muito e nunca nos apercebemos de que estamos a ganhar muito pouco dinheiro.

## Exemplo 2: Os porcos do Paulo

### EXERCÍCIO COM O GRUPO GRANDE

Podemos utilizar a mesma tabela que a da Ana para calcular se estamos a ter lucro. Antes de considerarmos as nossas próprias empresas, vejamos mais duas empresas.

**Instruções para o Facilitador:** Olha para a tabela em branco dos Porcos do Paulo no **GUIA DO ALUNO**. Fale sobre cada passo. Certifica-te de que eles compreendem os subtotais envolvidos nas despesas e nos rendimentos.

Paulo cria porcos. Há muitos anos que cria porcos, mas quer ter a certeza de que está realmente a ganhar dinheiro. Nos últimos seis meses, tem mantido um registo cuidadoso de todas as despesas com os seus porcos. Hoje vendeu os porcos e agora quer calcular se obteve lucro com o seu negócio de suínos.

Preenche a tabela do Paulo na ficha de trabalho.

- O Paulo teve lucro?

<b>Passo 1. Nome da empresa</b>	Porcos do Paulo
<b>Passo 2. Duração da atividade</b>	100 Dias
<b>Passo 3. Despesas - Lista das coisas necessárias</b>	<b>Custo</b>
2 leitões	\$40
Alimentação para 2 leitões	\$50
Vacinação	\$2
<b>Total das despesas</b>	<b>\$92</b>
<b>Passo 4. Rendimento - Estimativa</b>	<b>Montante</b>
<b>Total de rendimentos</b>	<b>\$280</b>

Nota: Cálculo do rendimento: [montante / kg] x [peso do porco] x 2 [nº de porcos] (1,75 X 80 x 2 = 280)

<b>Receita</b>	<b>- Despesas</b>	<b>= Lucro</b>
\$280	\$92	\$188

<b>Tempo</b>	
Época de cultivo (número de dias)	100
Lucro / nº de dias (188 / 100)	1.88

### Exemplo 3: A banca de roupa do João

#### COM UM PARCEIRO

Tal como Paulo, João queria certificar-se de que a sua loja de roupa estava a correr bem. Também mantinha registos dos últimos 6 meses, mas ficou muito confuso. Não sabia muito bem o que devia e o que não devia registar.

**Instruções para o Facilitador:** Divida os participantes em pares. Podem trabalhar em conjunto no exemplo 3 da ficha de trabalho do **GUIA DO ESTUDANTE**.

Segue estes passos para ajudar o João a calcular o seu lucro:

Passo 1: Risca tudo o que não está relacionado com o negócio da banca de roupa.

Passo 2: Analisa a lista e identifica todos os rendimentos que obteve com a loja de roupa - coloca-os na secção de rendimentos da folha de cálculo.

Passo 3: Analisa a lista e identifica todas as despesas. Coloca as despesas na secção de despesas da folha de cálculo.

Passo 4: Tal como fizeste com o Paulo, usa as despesas e os lucros para ver se o João teve lucro.

#### Caderno de notas do João

Compra de roupa para vender	500	Venda de roupa	600
<del>Propina da escola</del>	<del>300</del>	<del>Comida para a família</del>	<del>50</del>
<del>Pasta da escola</del>	<del>40</del>	Venda de roupa	500
Alugues da loja	100	<del>Compra de prendas para a festa</del>	<del>300</del>
Venda de roupa	400		

<b>Passo 1. Nome da empresa</b>	Roupa do João
<b>Passo 2. Duração da atividade</b>	6 meses
<b>Passo 3. Despesas - Lista das coisas necessárias</b>	<b>Custo</b>
Compra de roupa para vender	500
Aluguer da loja	100
<b>Despesa Total</b>	<b>600</b>
<b>Passo 4. Rendimento - Estimativa</b>	<b>Montante</b>
Venda de roupa	400
Vender roupa	600
Venda de roupa	500
<b>Rendimento Total</b>	<b>1500</b>

<b>Receita</b>	<b>- Despesas</b>	<b>= Lucro</b>
\$1500	\$600	\$900

### Tempo

Duração da atividade (meses)	6
Lucro / n.º de meses ( $900 / 6 = 150$ )	150
Lucro / n.º de meses / 30 dias ( $150 / 30 = 5$ )	5

## Cálculo dos custos

### EXERCÍCIO INDIVIDUAL

Precisamos de dedicar algum tempo para nos certificarmos de que o nosso negócio não é como o da Ana, mas sim como o do Paulo. Veja o último quadro em branco na sua Folha de Apoio.

**Passo um:** Decida qual o negócio que vai utilizar para calcular o seu lucro. Não coloque todas as formas diferentes de obter rendimentos (por exemplo, vender arroz, vender legumes, galinhas, porcos). Deve escolher um tipo de rendimento para uma tabela.

**Instruções para o Facilitador:** *Certifique-se de que cada um seleccionou uma via de negócio.*

**Passo Dois:** Decida o período de tempo que vai utilizar. Por exemplo, a Ana utilizou 4 meses porque é o tempo que decorre entre a altura em que plantou os legumes e a altura em que os vendeu. O Paulo utilizou 6 meses porque é o tempo que demora a transformar um leitão num porco grande. Se cultivas arroz ou milho, pensa no período de tempo que decorre desde que começaste a preparar a terra até conseguires vender o arroz. Se fizeres alguma coisa como coser roupa ou vender sopa, então podes usar uma semana ou um mês.

**Instruções para o Facilitador:** *Permita que os participantes realizem os passos 1 e 2 do **GUIA DO ESTUDANTE** antes de passarem aos passos 3 e 4.*

### BRAINSTORMING (CHUVA DE IDEIAS) NO GRANDE GRUPO

**Passo 3:** Calcular as despesas da empresa. Antes de podermos calcular isto, precisamos de pensar no que será necessário para a empresa. Tentar pensar em tudo não é fácil e é muito fácil esquecermo-nos de coisas. Para nos ajudar nesta tarefa, vou ler um exemplo:

A Lírio dedica-se à criação de galinhas. A Maria elaborou uma lista do que era necessário para o seu negócio de criação de galinhas, imaginando um dia inteiro na vida do negócio de criação de galinhas. Fez a si própria muitas perguntas sobre o dia. Por exemplo, é de manhã e a Maria vai para o galinheiro. Onde é que ele fica? É perto da casa dela? Se for longe, como é que ela vai lá chegar? Tem de pagar uma renda? A seguir, imagina-se no galpão. O que é que ela vai fazer primeiro? Está a alimentar as galinhas. Com o quê? Onde é que ela arranhou esta ração? Quanto é que custa? De que mais é que as galinhas precisam para serem saudáveis? Ela precisa de pagar a alguém para a ajudar no negócio? Depois de fazer este exercício, a Maria fez uma lista de muitas coisas de que o seu negócio precisava.

**Instruções para o Facilitador:** *No grupo grande, enumerem num quadro as coisas de que uma empresa pode precisar.*

Cada empresa é diferente, mas deve refletir cuidadosamente sobre o que precisa para a sua empresa.

### EXERCÍCIO INDIVIDUAL

Faça uma lista completa de todas as coisas de que se lembra e de que necessita para o seu próprio negócio. Trabalhe com outras pessoas que têm o mesmo negócio para tentar pensar em todos os custos.

Agora precisamos de calcular os custos dessas coisas. Percorre a lista de coisas de que precisas e escreve o custo de cada uma delas. Se não souber o custo exato, tente fazer uma estimativa.

Verificará que algumas das coisas da lista são necessárias sempre que produz algo, enquanto outras só precisam de ser compradas no início do negócio. Se já pagou o equipamento e tem o terreno necessário para gerir a sua empresa, não precisa de incluir esses itens na sua lista de custos.

O próximo passo é somar o total das suas despesas. Escreva o total das despesas na folha de cálculo.

## Calculando o Lucro

**Passo 4:** No **GUIA DO ESTUDANTE**, calcula o rendimento que recibes. Para muitas empresas, isto não é difícil porque vendemos de uma só vez, por exemplo, depois de colhermos o arroz, pelo que sabemos quanto recebemos. Tenta estimar o montante médio que recibes pelas tuas vendas. Escreva o total dos rendimentos na tabela. Lembre-se de que só estamos a considerar as vendas do período de atividade que indicou.

Se não vender a sua colheita, como o arroz, mas guardar uma parte para comer, tente calcular quanto lhe custaria comprar essa quantidade de arroz. Por exemplo, se colheu 500 kg e, se não o utilizasse para a sua família, teria de o comprar a 50 dólares por kg, então utilize  $500 \text{ kg} \times 50 \text{ dólares}$  para calcular o rendimento. É importante que continuemos a calcular o lucro porque, se estivermos a ter prejuízo, seria melhor comprar o nosso arroz do que cultivá-lo.

**Passo 5:** Agora podemos descobrir se a sua empresa teve lucro ou não. Utiliza os totais para calcular.

- A tua empresa tem lucro?

## IMPORTÂNCIA DO REGISTO

Da próxima vez que começar a semear ou a comprar novos animais, registe todos os seus custos para verificar se está realmente a ter lucro. Por vezes as nossas estimativas podem estar erradas, por isso é bom registar o máximo possível. Se ficar confuso, registe tudo o que pensa que pode ser relevante e peça a alguém para o ajudar com os cálculos mais tarde.

## MEDIDAS DE ACÇÃO

Se tiver várias empresas, será bom repetir este exercício com algumas das outras empresas que tem.

Peça a um familiar ou amigo que verifique os seus orçamentos e o ajude a encontrar formas criativas de melhorar os seus lucros.



# Lição 8: O Custo e as Consequências da Dívida

## Ideias Principais

- Há muitos custos da dívida, não apenas financeiros
- Preciso de calcular os juros da dívida
- Preciso de compreender o tipo de empréstimo
- A dívida pode ser benéfica; preciso de garantir que posso pagá-la com o meu negócio ou rendimento

## Materiais

- Guia do aluno Opção A OU B (*imprima apenas o melhor exemplo para o seu contexto; 1 por grupo pequeno*)
  - A opção A é para populações agrícolas: inclui a venda antecipada da colheita; exclui os juros compostos
  - A opção B é para populações urbanas: inclui juros compostos; exclui a venda antecipada da colheita
- Cada pessoa precisa de papel e caneta
- Calculadora(s) ou telemóveis
- Um quadro ou papéis grandes e um marcador para mostrar exemplos

NOTA: SÃO APRESENTADAS SECÇÕES RELATIVAS APENAS ÀS POPULAÇÕES RURAIS E URBANAS

## Introdução

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

- Porque é que as pessoas têm dívidas?
- O que é que as pessoas normalmente compram usando dívida?
- Quais são os benefícios da dívida?
- Quais são os problemas da dívida?
  - *Podemos acabar por ficar a dever muito dinheiro a outra pessoa.*
  - *A dívida pode tornar-se um fardo que nos leva a não ter o suficiente no futuro.*
  - *A dívida pode encorajar-nos a gastar mais do que temos.*
  - *Muitas vezes não consideramos as consequências dos juros.*
- Consegues pensar em alguém que tenha sido capaz de usar bem a dívida?
- Consegues pensar em alguém que tenha sofrido por causa de dívidas?

Os custos da dívida são muitos - stress, preocupações, tensão no casamento, noites sem dormir, etc. Nesta lição, concentrar-nos-emos apenas no custo financeiro da dívida. No entanto, nunca devemos pensar que este é o único custo.

## Cálculo de Juros

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

**Instruções para o Facilitador:** *Escreve os exemplos numéricos apresentados em caixas à frente da turma.*

Para começar, temos de saber como calcular os juros, que são o dinheiro extra que pagamos pelo empréstimo do dinheiro da dívida.

Se usarmos papel e caneta:

Pegue no montante do empréstimo, por exemplo, 100 dólares. Corte dois zeros. Por exemplo,  $100 = 1$  e multiplique pela taxa de juros, por exemplo, 6%.  $1 \times 6 = 6$  dólares são os juros.

$$100 = 1$$
$$1 \times 6 = 6 \text{ é o juro.}$$

Se utilizarmos uma calculadora ou o telemóvel:

Pegar no montante do empréstimo. Dividir por 100. Multiplicar pela taxa de juro.

Por exemplo,  $100 / 100 = 1 \times 6 = 6$  dólares são os juros.

$$100 / 100 = 1$$
$$1 \times 6 = 6 \text{ é o juro}$$

Neste exemplo, 6 dólares é o extra que pagamos; o custo de pedir o dinheiro emprestado.

### INDIVIDUALMENTE OU EM PARES

Pratique estes exemplos nas suas folhas francas de papel:

**Instruções para o Facilitador:** Escreve o valor dos juros. Quando os participantes tiverem quase terminado os seus cálculos, adicione as respostas.

8% de juros sobre 500 =	40
4% de juros sobre 70 =	2,8
12% de juros sobre 1,000 =	120
10% de juros sobre 200 =	20
6% de juros sobre 400 =	24

Qualquer empréstimo tem uma duração determinada. Para além de calcular os juros de base sobre o montante do empréstimo, é necessário ter em conta o tipo de empréstimo que é proposto e a duração do mesmo.

## Dois Tipos de Empréstimos

### EXEMPLO DE GRANDE GRUPO

Normalmente, existem dois tipos de empréstimos.

Tipo um: paga juros todos os meses apenas sobre o montante do empréstimo. É o chamado juro simples. Este é o tipo que acabou de calcular.

Tipo dois: paga juros todos os meses sobre o montante emprestado e os juros. É o chamado Juro Composto.

**Instruções para o Facilitador:** Demonstre o exemplo abaixo à frente da turma, comparando a diferença entre os dois tipos de empréstimos.

Exemplo: 10% de juros por mês sobre 300 durante 4 meses:

Tipo um: Juros sobre o montante emprestado apenas todos os meses (Juros simples)

Se os juros do montante emprestado forem apenas os juros totais, então os juros totais são

- 10% juros sobre 300 = 30
- 30 x 4 meses = 120 juros totais
- **O montante total a reembolsar é 120 + 300 (montante original do empréstimo) = 420**

#### Juros simples (10%)

10% de juros sobre 300 = 30  
 $30 \times 4 = 120$  juros totais  
 $300 + 120 = 420$  reembolso total

Tipo dois: Juros sobre o total todos os meses (juros compostos) Interest

- 10% juros sobre 300
- Juros do mês 1 = 30
- Total no final do mês 1 = 330  
(30 juros + 300 empréstimo))
- Juros do mês 2 = 33
- Total no final do mês 2 = 363  
(33 juros + 330 total mês 1))
- Juros do mês 3 = 36.3
- Total no final do mês 3 = 399.3  
(36.3 juros + 363 total mês 2)
- Juros do mês 4 = 39.93
- **Total no final do mês 4 = 439.23**  
(39.93 juros + 399.3 total mês 3)

### Juros compostos (10%)

Início	300
Juros	<u>30.00</u>
Fim de 1 mês	330
Juros	<u>33.00</u>
Fim de 2 meses	363
Juros	<u>36.30</u>
Fim de 3 meses	399.3
Juros	<u>39.93</u>
Fim de 4 meses	439.23

Compare o total final do primeiro tipo (Juros Simples) com o do segundo tipo (Juros Compostos). No primeiro exemplo, o montante total a reembolsar é 420. No segundo exemplo, o montante total é de 439.23.

Como pode ver, no segundo tipo, juros compostos, paga mais juros. Imagine se este empréstimo fosse de um ano em vez de apenas 4 meses.

- Total de juros simples após 1 ano = 660
- Total de juros compostos após 1 ano = 942!

Sempre que possível, não deve contrair um empréstimo com base em juros compostos, mas se tiver de o fazer, peça a alguém que o ajude a calcular o custo primeiro.

## Juro Simples

### INDIVIDUALMENTE OU EM PARES

Praticar agora estes exemplos de juros simples:

**Instruções para o Facilitador:** Escreva os exemplos. Quando os participantes estiverem quase a terminar o exercício, adicione os cálculos e as respostas.

- Qual é o juro total em cada um destes exemplos?

7 % de juros sobre 3,000 durante 3 meses	= 210x3	= 630
6% de juros sobre 2,000 durante 10 meses	= 120x10	=1,200
12% de juros sobre 5,000 por 2 meses	= 600x2	=1,200
10% de juros sobre 2,500 durante 8 meses	= 250x8	=2,000
8% de juros sobre 4,000 por 6 meses	= 320x6	=1,920

## Juros compostos - SOMENTE POPULAÇÕES URBANAS

### EXERCÍCIO COM O GRUPO GRANDE

Os juros compostos são os juros que se pagam todos os meses sobre o montante do empréstimo acrescido dos juros.

Calculamos manualmente a percentagem de juros, adicionamo-la ao montante do empréstimo para obter um novo total e continuamos a fazê-lo todos os meses.

Vamos rever o exemplo.

#### Utilizar uma calculadora para calcular juros compostos

Também é possível calcular os juros compostos utilizando os seguintes números.

**Instruções para o facilitador:** Escreva os números da caixa no quadro e ajude-os a ver o padrão. Pergunte-lhes quanto seriam 13% e 4%.

Para calcular, pega no montante total do empréstimo e multiplica-o pelo número que reflecte o montante dos juros.

Depois, multiplica-se por esse mesmo número para cada mês do período do empréstimo.

Isto dá-lhe o montante total a reembolsar.

De seguida, subtrai-se o montante do empréstimo inicial para determinar os juros pagos.

4% = ??
5% = 1.05
6% = 1.06
7% = 1.07
8% = 1.08
9% = 1.09
10% = 1.10
11% = 1.11
12% = 1.12
13% = ??

**Instruções para o facilitador:** Desenhe o seguinte exemplo no quadro

Por exemplo, se quiser calcular os juros de um empréstimo de 200 000 euros a 8% durante 3 meses, calcula:

- $200,000 * 1.08 * 1.08 * 1.08 = 251,942$  (montante total por pagar)
- $251,942 - 200,000 = 51,942$  (interest)

### EXERCÍCIOS EM PEQUENOS GRUPOS

Agora calcula os mesmos empréstimos a partir do Juro Simples como anteriormente, mas como para o Juro Composto.

- Qual é o total de juros em cada um destes exemplos?

*Respostas sobre juros compostos*

7% de juros sobre 3,000 durante 3 meses = [Montante total a reproduzir] 3,675 - [Montante original do empréstimo] 3.000 = 675	
6% de juros sobre 2,000 por 10 meses =	3,582 – 2,000 = 1,582
12% de juros sobre 5,000 durante 2 meses =	6,272 – 5,000 = 1,272
10% de juros sobre 2,500 por 8 meses	4,872 – 2,500 = 2,372
8% de juros sobre 4,000 durante 6 meses =	6,347 – 4,000 = 2,347

**Instruções para o Facilitador:** Não é importante que acertem em todas as respostas. É mais importante que aprendam que a "composição" significa que a situação piora significativamente todos os meses.

- Quão diferentes são as respostas às respostas de juros simples? Quais são as mais diferentes?
  - São mais elevadas
  - Os empréstimos com um período de tempo mais longo são mais diferentes

Se tiver de contrair um empréstimo com juros compostos, deve tentar mantê-lo o mais curto possível e reembolsá-lo o mais rapidamente possível.

## **Venda de empréstimos antecipados - APENAS POPULAÇÕES AGRÍCOLAS**

### **EXERCÍCIO COM O GRUPO GRANDE**

Muitos empréstimos não são em dinheiro, mas sim quando vendemos as nossas colheitas mais cedo. Para calcular o custo da dívida, temos de ser capazes de estimar o preço de venda efetivo. Pode ter a certeza de que a pessoa que compra está a fazer um grande lucro. O preço que lhe estão a dar é SIGNIFICATIVAMENTE inferior ao que esperam que seja o preço de mercado.

Por exemplo: Vende 1.000 kg de café cedo a 1.5 dólares em vez de o vender depois da colheita a 2 dólares.

#### Custo da dívida

- Dinheiro recebido cedo =  $1.5 * 1,000 \text{ kg} = 1\,500$
- Dinheiro que poderia ter recebido após a colheita =  $2 * 1,000 \text{ kg} = 2,000$
- Custo da dívida = 500

Vamos fazer mais um exemplo em grupo: Vende 2,000 kg de café cedo a 1.4 dólares em vez de o vender depois da colheita a 2 dólares.

#### Custo da dívida

- Dinheiro recebido cedo =  $1.4 * 2,000 \text{ kg} = 2,800$
- Dinheiro que poderia ter recebido após a colheita =  $2 * 2,000 \text{ kg} = 4,000$
- Custo da dívida = 1,200

Se tiver de vender as colheitas mais cedo, certifique-se de que obtém o preço mais elevado possível e tente parar de o fazer o mais rapidamente possível.

## **Comparação do Tipo de Custos da Dívida**

Existem diferentes tipos de dívidas que se podem contrair. Com este exercício final, analisaremos algumas das diferentes opções.

### **EXERCÍCIO COM O GRUPO PEQUENO**

**Instruções para o Facilitador:** Forme grupos de 3-4; assegurar que cada grupo tem 1 pessoa que é um pouco mais forte no cálculo. Distribua o **GUIA DO ESTUDANTE**: Opção A ou Opção B.

Imaginem que precisam de pedir dinheiro emprestado. Com o vosso grupo, decidam qual das opções é a melhor.

Precisa de 500 euros para comprar fertilizante e arroz extra. Pode escolher:

- Vende a sua colheita mais cedo. Vende a sua colheita (1200 kg) por 1.5 por kg em vez de 2 por kg .  
Lucro possível =  $1200\text{kg} \times 2 = 2,400$   
Montante ganho =  $1200\text{kg} \times 1.5 = 1,800$   
**Custo da dívida =  $2,400 - 1,800 = 600$**
- Pede um empréstimo de 500 euros durante cinco meses, pagando 10% de juros compostos.  
Total Montante total a pagar  $500 \times 1,1 \times 1,1 \times 1,1 \times 1,1 \times 1,1 \times 1,1 = 805.255$   
Custo da dívida = total a reembolsar - montante do empréstimo =  $805,255 - 500 = 305.255$
- Pede um empréstimo de 500 euros durante cinco meses , pagando 12% de juros simples.  
**Custo da dívida =  $500 \times 12\% \times 5 = 300$**
- Pede emprestado 500 e concorda em reembolsar 800 em 5 meses  
**Custo da dívida =  $800 - 500 = 300$**

## RELACTÓRIO

- Que opção é que o vosso grupo decidiu que era a melhor? Discutir
- Como é que isto vai ser usado pela vossa família ou por outras famílias da vossa comunidade?
- Existem outros tipos de empréstimos normalmente disponíveis nesta área?

**Instruções para o Facilitador:** Peça à turma que dê alguns exemplos de contratos de empréstimo e pagamentos de juros comuns. Em conjunto, calculem o custo da dívida dos seus exemplos.

## When Quando é que se deve utilizar a dívida?

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

A Bíblia não é muito clara sobre quando devemos e quando não devemos recorrer a dívidas. No entanto, tem uma série de directrizes que nos podem ajudar a pensar se é sensato ou não recorrer a dívidas.

Leia os seguintes versículos. Com base nestes versículos, que conselhos daria a alguém sobre como gastar dinheiro?

- Lucas 12:15
- Eclesiastes 4:7-8
- Provérbios 21:17
- Tiago 4:3
- Romanos 13:8
- Provérbios 22:7

A Bíblia adverte-nos muito claramente para não procurarmos os prazeres. Lembra-nos que a vida não se resume ao que possuímos. É melhor viver uma vida simples do que ter muitas coisas e ficar sobrecarregado de dívidas. Precisamos de guardar os nossos corações contra a ganância e a cobiça.

- Quando é que a dívida não deve ser utilizada?
  - *O endividamento não deve ser utilizado para comprar coisas que são para o prazer ou para uma vida mais confortável, como uma moto, uma televisão ou um telemóvel. Quando nos endividamos para comprar estas coisas, estamos a fazer as coisas na ordem errada. Desejamos algo melhor, mas não estamos dispostos a fazer o trabalho primeiro. Isto é ganância. Uma moto nova ou uma casa melhor não são coisas más, mas devemos esperar até termos o dinheiro para as ter, em vez de pedirmos um empréstimo para as ter. Quando pedimos um*

*empréstimo para ter algo, temos de pagar juros e ficamos sob o controlo de outra pessoa. A Bíblia encoraja-nos a não dever nada a ninguém (Romanos 13:8, Provérbios 22:7).*

- Como é que pedir dinheiro emprestado pode ser benéfico?
  - *Se nos permitir investir em negócios que nos permitam ganhar mais dinheiro.*

Temos de utilizar a dívida de forma sensata, uma vez que ela tem o potencial de ser útil. Precisamos sempre de ter cuidado:

1. Que seremos capazes de pagar a dívida, mesmo que o nosso negócio não seja tão bem sucedido como esperávamos.
2. Que o empréstimo seja efectuado em locais que não cobrem taxas de juro elevadas, caso contrário o credor ficará com todo o lucro do seu trabalho árduo.
3. Verificar a forma como temos de pagar o dinheiro (e não apenas o montante dos juros) antes de decidir se a dívida tem potencial para ser benéfica.

Em muitos locais, existem poucas oportunidades de obter taxas de juro justas, pelo que deve ter muito cuidado antes de optar por fazer negócios através de um empréstimo.

Deve-se sempre fazer um plano de negócios cuidadoso que mostre como se pode pagar a dívida antes de decidir usar a dívida para uma ideia de investimento. É necessário determinar o lucro que irá obter com o seu negócio e depois subtrair o montante do empréstimo e dos juros. Por outras palavras, uma das despesas do seu plano de negócios é o custo da dívida.

Ainda ganha dinheiro suficiente para valer a pena?

## **MEDIDAS DE ACÇÃO**

### **COM UM PARCEIRO**

Reze e peça a Deus que o ajude a não desejar as coisas que não tem e de que não precisa. Seja grato pelo que Ele já lhe deu.

# Lição 9: Sair da Dívida

## Ideias Principais

Podemos livrar-nos das dívidas se:

- confessarmos as nossas falhas e decidirmos mudar
- sacrificarmos os nossos desejos agora, para podermos ter liberdade
- vendermos objectos não essenciais
- ser criativo e fazer um plano com pequenas mudanças para pagar as dívidas pendentes
- orar e esperar a ajuda de Deus

## Materiais

- Guia do aluno: Como sair das dívidas
- Papel ou quadro grande e marcador para mostrar exemplos
- 10 sementes, feijões ou pedras

## Introdução

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

- A maioria, algumas ou apenas algumas pessoas na sua comunidade têm dívidas em algum momento do ano?
- A maioria, algumas ou apenas algumas pessoas na sua igreja têm dívidas em algum momento do ano?
- Acha que é possível eliminar todas as dívidas? Porquê ou porque não?
- Como recomendaria a alguém que se livrasse das dívidas?

Muitas pessoas já estão endividadas e precisam de encontrar uma forma de o fazer.

## Como sair da dívida

### DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

#### 1. Confessar as suas falhas e decidir mudar.

Reconheça que não está a honrar a Deus quando os seus hábitos de consumo não são bem controlados. Deus é misericordioso com aqueles que confessam seus pecados e mudam seus caminhos. Provérbios 28:13 diz: "O que encobre os seus pecados não prosperará, mas o que os confessa e abandona terá misericórdia."

Quando confessamos, também precisamos de decidir e comprometermo-nos a não contrair mais dívidas impróprias.

### EM PARES

- Partilhe um momento da sua vida em que tenha experimentado a misericórdia de Deus; ou em que tenha confessado algo e, como resultado, tenha experimentado a paz e a liberdade de Deus.
- Pense num exemplo da sua vida em que tenha decidido comprometer-se com algo. O que é que foi difícil ou fácil? O que aconteceu com o tempo?
- Sente-se capaz de se comprometer da mesma forma a não ter mais dívidas?

#### 2. Sacrifique os seus desejos agora para poder ter liberdade.

Poderá ter de viver de forma mais simples durante algum tempo. Avalie cuidadosamente as suas grandes compras. Não compre coisas que não precisa de ter. Não se sinta tentado a vender a sua colheita antecipadamente ou o stock da mercearia por um preço mais baixo só porque quer dinheiro. Vive com muito cuidado, de acordo com o teu orçamento, e faz o maior número possível de sacrifícios para poderes vender a



tua colheita quando estiver pronta ou o stock da mercearia pelo valor total. Dessa forma, o teu rendimento no próximo ano será muito mais elevado e poderás ter algumas coisas extra.

### 3. Venda as coisas não-essenciais.

Gastou o dinheiro que pediu emprestado em algo sem o qual pode viver? Há alguma coisa em sua casa que possa vender para o ajudar a sair da dívida? NÃO venda nada que seja essencial para o ajudar a obter um rendimento, a não ser que o rendimento que obtém seja inferior aos juros que está a pagar.

Com o seu parceiro:

- Orem juntos.
  - Peça a Deus que guarde o seu coração e o ajude a não desejar coisas que não precisa de ter.
  - Peça a Deus que lhe mostre se há algum item que não seja essencial na sua casa
  - Peça a Deus que lhe dê criatividade e sabedoria para planear o pagamento rápido da dívida

### 4. Seja criativo e elabore um plano com pequenas mudanças para pagar as dívidas pendentes.

Podemos planear com antecedência, utilizando o nosso orçamento, o pagamento de todas as nossas dívidas ao longo do tempo, identificando onde podemos reduzir os custos no nosso rendimento e/ou nas despesas do agregado familiar.

- Quais são algumas das formas criativas em que reparou que a sua própria família ou outras pessoas conseguiram reduzir as despesas domésticas?
  - *Exemplos: comprar menos bolachas doces ou açúcar por semana; plantar uma horta em casa; gastar menos em festas; usar transportes públicos em vez de mota para ir para o trabalho ou para a escola;*
- Quais são algumas das áreas em que já reparou que as pessoas reduzem as suas despesas comerciais de forma criativa?
  - *Exemplos: fazer o seu próprio fertilizante em vez de o comprar; usar temporariamente um fornecedor menos preferido mas mais barato; usar transportes públicos em vez de uma mota para entregar mercadorias*

Vejamos um exemplo de como podemos planear antecipadamente o pagamento das nossas dívidas pendentes.

### DEMSOTRAÇÃO DO GRUPO GRANDE

**Instruções para o Facilitador:** *Escreva à frente da turma os exemplos numéricos apresentados nas caixas abaixo. Se possível, desenha as caixas de exemplo uma ao lado da outra para que possam ser facilmente comparadas.*

#### Maria

A Maria e o João estão atolados em dívidas.

Todos os anos ganham 1.950 dólares e depois têm de pagar um empréstimo de 300 dólares e juros de 150 dólares durante cinco meses. Todos os anos é a mesma coisa, 5 meses antes da colheita ficam sem dinheiro e têm de pedir emprestado 300\$ para alimentar a família até à altura da colheita.

As somas são as seguintes:

Ciclo atual da dívida:	
Ganhar	1,950
- Reembolso do empréstimo (5m)	300
- Pagamento de juros	150

- Despesas domésticas	1,800
= Total (Empréstimo necessário)	-300

Dorcas veio ajudar a Maria e o João. Ajudou a Maria a fazer um orçamento e a pensar na forma como o dinheiro estava a ser gasto. Olhando para o orçamento, Dorcas sugeriu que talvez ela pudesse reduzir o orçamento da comida e do lanche em 10 por mês. Seria necessário fazer sacrifícios, mas se plantassem algumas sementes para cultivar os seus próprios legumes e alimentassem as galinhas de forma um pouco diferente, talvez fosse possível. Como era apenas 0,3 dólares por dia, Maria concordou em tentar. Dorcas recordou-lhes que é preciso fazer sacrifícios, mas que vale a pena ter liberdade financeira.

As somas para o primeiro ano são as seguintes:

1º ano	
Ganho	1,950
- Reembolso do empréstimo (último ano)	300
- Pagamento de juros	150
- Despesas do agregado familiar (custo reduzido)	1,680
= Total (Empréstimo necessário)	-180

E quando se faz para um segundo ano, as somas são as seguintes:

2º Ano	
Ganho	1,950
- Reembolso do empréstimo (último ano)	180
- Pagamento de juros	72
- Despesas do agregado familiar (custo reduzido)	1,680
= Total (sem necessidade de empréstimo)	18

NÃO É NECESSÁRIO QUALQUER EMPRÉSTIMO. No segundo ano, a Maria já está financeiramente livre. Não precisa de um empréstimo. Melhor ainda é que, no próximo ano, terá dinheiro de sobra para investir ou comprar algumas coisas extra. Mesmo que aumente as suas despesas de subsistência para 1800 euros, continuará a ter 150 euros para investir. Se ela investir esse dinheiro de forma sensata, terá ainda mais dinheiro no futuro.

3º Ano	
Ganho	1,950
- Reembolso do empréstimo (último ano)	
- Pagamento de juros	
- Despesas do agregado familiar (custo reduzido)	1,800
= Total Sem necessidade de empréstimo	150

- Como é que Dorcas ajudou a sua amiga Maria?
  - *Ajudou-a a identificar onde podia fazer pequenas alterações nas suas despesas - eram apenas 0,30 dólares / dia*
- O que é que podemos aprender com a Dorcas e a Maria?
  - *Reduzir os nossos custos em pequenas coisas pode realmente ajudar a reduzir a dívida ao longo do tempo*

- Podemos libertar-nos da nossa dívida através do planeamento e do sacrifício de pequenas coisas mais cedo do que pensamos
- Pedir a alguém em quem confiamos para nos ajudar a rever o nosso orçamento e a sair da dívida pode ser bom

**Instruções para o Facilitador:** Certifique-se de que o grupo compreende claramente como calcular o impacto de mudanças simples para sair da dívida. Distribua o **GUIA DO ESTUDANTE: Como sair da dívida**. Reveja o exemplo e indique os seguintes:

Etapa 1: Calcular o que ganha (rendimento líquido total)

Etapa 2: Subtrair a dívida (Reembolso do empréstimo)

Etapa 3: Subtrair os juros (pagamento de juros)

Passo 4: Subtrair todas as despesas do agregado familiar (mensalidade normal mais outras despesas)

Passo 5: Calcular o total

Se o que precisa é maior do que o que tem, então a diferença entre os dois resultados é uma dívida.

Repetir para cada ano.

NOTA - se estiver a ensinar os membros da congregação, não é essencial que todos os membros compreendam como fazer estes cálculos. No entanto, se for um formador mestre, ensinando os Facilitadores Locais, pode ser útil fazer alguns exercícios de prática extra para que eles sejam mais facilmente capazes de ajudar o grupo com esta ideia. Os dois exercícios seguintes foram incluídos para o ensino dos facilitadores e não de toda a igreja.

Exemplo 1: Rendimento total de \$2000, empréstimo de \$700, juros de 15%, despesas de \$2000 + juros.

Ano 1

Rendimento	2000
Reembolso do Empréstimo	-700
Pagamento de Juros	-105
Despesas	-2000
Novo Empréstimo	-805

Ano 2

Rendimento	2000
Reembolso do Empréstimo	-805
Pagamento de Juros	-120.75
Despesas	-2000
Novo Empréstimo	-925.75

O empréstimo continua a aumentar de ano para ano. No entanto, imaginemos que, em vez disso, se tinham aconselhado e diminuído as despesas em 200\$ para 1800\$ e aumentado o rendimento em 120\$ para 2120\$

Ano 1

Rendimento	2120
Reembolso do Empréstimo	-700
Pagamento de Juros	-105
Despesas	-1800
Novo Empréstimo	-485

Ano 2

Rendimento	2120
Reembolso do Empréstimo	-485
Pagamento de Juros	-72.75
Despesas	-1800
Novo Empréstimo	-237.75

Ano 3

Rendimento	2100
Reembolso do Empréstimo	-237.75
Pagamento de Juros	-35.66
Despesas	-1800
Novo total - sem mais dívidas	46.59

Vejamos mais um exemplo. Rendimento total \$3000, empréstimo \$1200, juros 20%, despesas \$2800 + juros.

Ano 1

Rendimento	3000
Reembolso do Empréstimo	-1200
Pagamento de Juros	-240
Despesas	-2800
Novo Empréstimo	-1240

Ano 2

Rendimento	3000
Reembolso do Empréstimo	-1240
Pagamento de Juros	-248
Despesas	-2800
Novo Empréstimo	-1288

O empréstimo continua a aumentar de ano para ano. No entanto, imaginemos que, em vez disso, se tinham aconselhado e diminuído as despesas em 200\$ para 2600\$ e aumentado o rendimento em 200\$ para 3200\$

Ano 1

Rendimento	3200
Reembolso do Empréstimo	-1200
Pagamento de Juros	-240
Despesas	-2600
Novo Empréstimo	-840

Ano 2

Rendimento	3200
Reembolso do Empréstimo	-840
Pagamento de Juros	-168
Despesas	-2600
Novo Empréstimo	-408

Aqui podemos ver que, ao fim de dois anos, em vez de o empréstimo aumentar para 1288 USD, diminuiu para 408 USD. Quanto pagaria de juros por 1288 USD?  $1288 \text{ USD} \cdot 20 = 257,60$ . Mas, devido à alteração, está agora a pagar  $408 \cdot 20$ , o que corresponde a apenas 89,60 USD. Esta é uma grande diferença. Vamos continuar.

Ano 3

Rendimento	3200
Reembolso do Empréstimo	-408
Pagamento de Juros	-81.60
Despesas	-2600
Novo total - sem mais dívidas	-89.6

Embora não estejam endividados, é possível constatar que no próximo ano conseguirão facilmente sair da dívida.

#### **APENAS PARA AS POPULAÇÕES AGRÍCOLAS - Discutir:**

*Nos casos em que o único tipo de dívida é a venda antecipada dos campos, é preciso encontrar alguém em quem se confie totalmente e trabalhar com essa pessoa. Escolha o campo mais pequeno e venda-o para ter dinheiro para comer. Depois, na altura da colheita, pode colher o campo maior e não perder dinheiro com isso. Ou plante parte do seu campo com outra coisa que possa colher mais cedo, como o milho. Pode dar mais trabalho, mas assim pode vender essa cultura em vez de ter de vender toda a colheita mais cedo. Seja criativo.*

*(Se estiver numa zona onde não é possível às pessoas contraírem empréstimos mensais, pense noutras opções para as ajudar a diminuir o montante de dinheiro que perdem com os juros todos os anos).*

### **5. Ore e espere a ajuda de Deus**

#### **DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE**

O último passo para sair das dívidas é pedir a ajuda de Deus. É claro que precisamos de viver de acordo com a vontade de Deus se quisermos a Sua ajuda.

Oiça esta história::

Um dia, um homem foi ter com o seu vizinho para lhe pedir ajuda com uma dívida. Tinha pedido um empréstimo de 2500 euros a 10% de juros compostos e 7 meses depois a pessoa disse que tinha de pagar mais de 6000 euros. Quando a vizinha calculou os juros, verificou que o número estava completamente errado. Mas o homem não sabia como calcular os juros. Estava sempre a passar de um desastre financeiro para outro. A vizinha ouviu a sua história de infortúnio financeiro e perguntou-se: "Porque é que Deus nunca ajuda este homem? Porque é que ele está sempre endividado? Terá sido por causa da injustiça dos outros?" Nessa altura, o homem começou a contar que tinha ido à cartomante. A cartomante tinha-lhe dito que este seria um ano mau e o homem acreditou.

Deus disse que trará dificuldades financeiras àqueles que não forem obedientes.

- Acham que este homem estava a ser obediente?

Esta é outra história da Bíblia:

Quando os exilados judeus começaram a regressar da Babilónia para Jerusalém, começaram a reconstruir o templo, mas depressa desistiram. Ageu repreendeu as pessoas por viverem em casas bonitas enquanto o templo estava a ser reconstruído.—a casa de Deus - continuava em ruínas. Advertiu o povo de que nunca estariam satisfeitos e abençoados enquanto Deus estivesse descontente com eles.

Ler todo o capítulo 1 de Ageu e o versículo 2:19.

- As dificuldades financeiras são sempre o resultado da desobediência?
  - *As dificuldades financeiras nem sempre são o resultado da desobediência. De facto, David costumava queixar-se do facto de parecer que os ímpios prosperavam. No entanto, David também disse que nunca tinha visto os justos passarem fome (Salmo 37:25).*

As dificuldades financeiras são muitas vezes a forma como Deus tenta chamar a nossa atenção. Quando confrontados com dificuldades financeiras, devemos parar, examinar as nossas vidas, arrependemo-nos de tudo o que está errado e rezar pela misericórdia de Deus. Se continuarmos a viver vidas que não obedecem a Deus, então não devemos esperar a Sua bênção e misericórdia.

## **MEDIDAS DE ACÇÃO**

- Comprometer-se a fazer um plano para reduzir as dívidas, se as tiver.
- Discuta o plano com a sua família e peça a todos que se comprometam com o plano.
- Reze pela ajuda de Deus para reduzir a dívida e espere que isso aconteça.

## **REVISÃO**

Deus ordena-nos que sejamos bons mordomos do dinheiro.

## **DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS**

Façam uma lista de 10 ideias que aprenderam com esta formação.

Quais são algumas das coisas que já começou a aplicar? O que mais pode começar a aplicar a partir de agora?

## **Relatório**

Deus quer que desfrutemos de liberdade financeira. Ele não quer que sejamos escravos do dinheiro ou que estejamos sempre preocupados com o dinheiro. Se usarmos boas capacidades de gestão do dinheiro e pedirmos a Sua criatividade e ajuda, podemos conhecer a liberdade

**Orem juntos para terminar.**